

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO DE GESTÃO
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E HUMANO - INDSH

REFERÊNCIA: JULHO/AGOSTO/SETEMBRO – 2016

Belém - PA, 10 de Outubro de 2016

Belém/PA, 10 de outubro de 2016

OFÍCIO Nº 143/2016- DIREXEC/ CHJB/ INDSH

À Secretaria do Estado de Saúde Pública do Estado do Pará
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais.
Ref: Relatório de Prestação de Contas 2º Trimestre Julho, Agosto e Setembro de 2016.

Tomando como base as informações administrativas e conforme o Contrato de Prestação de Serviços Hospitalares Nº 028/2014, encaminhamos para apreciação:

- Mapa de Produção;
- Plano Estatístico;
- Serviço de Atendimento ao Usuário;
- Núcleo de Educação Permanente;
- Relatório Trimestral das Comissões Obrigatórias;
- Comissão de Controle e Infecção Hospitalar;

Estamos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Diretor Executivo – CHJB/INDSH

Missão, Visão e Valores.

Missão

Promover a gestão médico-hospitalar de excelência com equipes multidisciplinares comprometidas com a qualidade, com a ética e com a valorização profissional e humana na prestação de assistência à saúde, de forma humanizada, visando a restauração do bem-estar físico, psíquico e social, em benefício da comunidade.

Visão

Ser reconhecido como referência em governança de instituições de saúde, promovendo soluções inovadoras para a saúde do País, instituindo gestão de qualidade com foco na valorização humana, profissional, tecnológica e com excelência de atendimento.

Valores

Humanidade, Ética, Compromisso, Trabalho Multiprofissional, Profissionalismo e Responsabilidade Social.

1. APRESENTAÇÃO

Em Atendimento ao Contrato de Gestão 002/SESPA/2016, entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) e a Organização Social de Saúde (OSS) INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, assinado em 1 de abril de 2016, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, elaborou-se o presente relatório.

Referente ao 2º trimestre julho, agosto e setembro/2016 apresentamos: **Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Gráficos de Ocupação da Unidades, Serviço de Atendimento ao Usuário, Núcleo de Educação Permanente, Relatório da Comissão de CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).**

Belém-PA, 10 de outubro de 2016

Giovani Merenda
Diretor Executivo
CHJB/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	006
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	029
5. GRÁFICOS DE OCUPAÇÃO DAS UNIDADES.....	080
6. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	083
7. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	117
8. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	127

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: JULHO/AGOSTO/SETEMBRO - 2016

Produção Consolidada de setembro de 2016

ALTAS HOSPITALARES

HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	53	-	4	854	40
CLÍNICA CIRÚRGICA	105	-	-	400	20
CTI	-	-	8	247	10
TOTAL	158	394	12	1.501	70

TOTAL GERAL DE SAÍDOS

170

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	MÉDIA DE SALAS DE CIRURGIA OPERACIONAIS/DIA	PARTOS
	142	7	149	0,99	-

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

ATENDIMENTOS ESPECIALIDADES	MENSAL				TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
	CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEÍSMO	
CIRURGIA BARIÁTRICA	97	-	97	-	97
CARDIOLOGIA	87	-	87	-	87
CIRURGIA GERAL	276	-	276	-	276
CLÍNICA MÉDICA	359	-	359	-	359
COLOPROCTOLOGIA	115	-	115	-	115
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	41	-	41	-	41
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	89	-	89	-	89
CIRURGIA DE OBESIDADE	22	-	22	-	22
CIRURGIA PLÁSTICA	45	-	45	-	45
DERMATOLOGIA	65	-	65	-	65
GASTROENTEROLOGIA	4	-	4	-	4
GERIATRIA	73	-	73	-	73
PNEUMOLOGIA	69	-	69	-	69
ENDOCRINOLOGIA	249	-	249	-	249
REUMATOLOGIA	127	-	127	-	127
SUB TOTAIS	1.718	-	1.718	-	1.718
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	1.718				
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	1.718				

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	-	-	-	-	-

SADT

EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	
ANÁLISES CLÍNICAS	8.309	6.274	14.583	-	14.583
ELETROCARDIOGRAMA	99	68	167	-	167
ECOCARDIOGRAMA	35	34	69	-	69
ENDOSCOPIA	25	292	317	-	317
RAIOS-X	483	70	553	-	553
TOMOGRAFIA	46	-	46	-	46
ULTRASSONOGRAFIA	9	-	9	-	9
TOTAL	9.006	6.738	15.744	-	15.744
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	15.744				
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	15.744				

Belém, 10 de outubro de 2016.

Giovani Merenda
Direção Executiva

Alexandre Mezzi
Direção Financeiro-Administrativo

Produção Consolidada de agosto de 2016

ALTAS HOSPITALARES					
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	46	-	3	880	40
CLÍNICA CIRÚRGICA	87	-	-	335	20
CTI	2	-	9	210	10
TOTAL	135	394	12	1.425	70
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	147				
ATIVIDADE CIRÚRGICA					
ATIVIDADE CIRÚRGICA	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	MÉDIA DE SALAS DE CIRÚRGIA OPERACIONAIS/DIA	PARTOS
	119	4	123	0,79	-
ATENDIMENTO AMBULATORIAL					
ATENDIMENTOS	MENSAL				
ESPECIALIDADES	CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CIRURGIA BARIÁTRICA	19		19		19
CARDIOLOGIA	84		84		84
CIRURGIA GERAL	415		415		415
CLÍNICA MÉDICA	410		410		410
COLOPROCTOLOGIA	94		94		94
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	38		38		38
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	30		30		30
CIRURGIA DE OBESIDADE	7		7		7
CIRURGIA PLÁSTICA	34		34		34
DERMATOLOGIA	46		46		46
GASTROENTEROLOGIA	3		3		3
GERIATRIA	85		85		85
PNEUMOLOGIA	45		45		45
ENDOCRINOLOGIA	254		254		254
REUMATOLOGIA	118		118		118
SUB TOTAIS	1.682	-	1.682	-	1.682
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	1.682				
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	1.682				
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	-	-	-	-	-
SADT					
EXAMES	NUMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	13.838	-	13.838		13.838
ELETROCARDIOGRAMA	134	76	210		210
ENDOSCOPIA	26	428	454		454
RAIOS-X	482	-	482		482
TOMOGRAFIA	54	-	54		54
ULTRASSONOGRAFIA	24	-	24		24
TOTAL	14.558	504	15.062	-	15.062
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	15.062				
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	15.062				

Belém, 10 de Outubro de 2016.

Giovani Merenda
Direção Executivo

Alexandre Mezel
Direção Financeiro-Administrativo

Produção Consolidada de Julho de 2016					
ALTAS HOSPITALARES					
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	41	-	1	672	40
CLÍNICA CIRÚRGICA	75	-	-	342	20
CTI	-	-	8	189	10
TOTAL	116	394	9	1.203	70
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	125				
ATIVIDADE CIRÚRGICA					
ATIVIDADE CIRÚRGICA	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS
	102	3	105	0,68	-
ATENDIMENTO AMBULATORIAL					
ATENDIMENTOS	MENSAL				
ESPECIALIDADES	CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEISMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	78		78		78
CIRURGIA GERAL	363		363		363
CLÍNICA MÉDICA	405		405		405
COLOPROCTOLOGIA	75		75		75
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	28		28		28
CIRURGIA PLÁSTICA	38		38		38
DERMATOLOGIA	43		43		43
GERIATRIA	53		53		53
PNEUMOLOGIA	21		21		21
ENDOCRINOLOGIA	222		222		222
REUMATOLOGIA	114		114		114
SUB TOTAIS	1.440	-	1.440	-	1.440
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	1.440				
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	1.440				
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	-	-	-	-	-
SADT					
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	13.478	-	13.478		13.478
ELETROCARDIOGRAMA	93	-	93		93
ENDOSCOPIA	10	341	351		351
RAIOS-X	344	-	344		344
TOMOGRAFIA	40	-	40		40
ULTRASSONOGRAFIA	-	-	-		-
TOTAL	13.965	341	14.306	-	14.306
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	14.306				
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	14.306				

Belém, 10 de outubro de 2016.

Giovani Merenda
Direção Executiva

Alexandre Mezei
Direção Financeiro-Administrativo

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: JULHO/AGOSTO/SETEMBRO - 2016

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1- Estatística de Pacientes Internados														

1.1. N° de Leitos por Unidade

Clínica Cirúrgica							20	20	20				60	20,00
Clínica Médica							40	40	40				120	40,00
UTI Adulto							10	10	10				30	10,00
Total							70	70	70				210	70,00

1.2. N° de Leitos-Dia por Unidade

Clínica Cirúrgica							620	620	620				1840	613,33
Clínica Médica							1240	1240	1200				3680	1.226,67
UTI Adulto							310	310	300				920	306,67
Total							2170	2170	2100				6440	2.146,67

1.3. N° de Pacientes-Dia por Especialidade

Cirurgia Geral							214	288	308				810	270,00
Cirurgia Bariátrica							0	6	98				104	34,67
Cirurgia Plástica							4	0	0				4	1,33
Clínica Médica							590	783	838				2211	737,00
Coloproctologia							144	47	16				207	69,00
Cardiologia							11	5	0				16	5,33

Clinica Médica									44	52	51				147	49,00
Coloproctologia									26	8	4				38	12,67
Cardiologia									1	0	0				1	0,33
Cirurgia do Aparelho Digestivo									-	1	1				2	0,67
Cirurgia de cabeça e pescoço									-	2	2				4	1,33
Endocrinologia									1	0	1				2	0,67
Endoscopia									-	0	0				-	-
Gastroenterologia									-	-	4				4	1,33
Medicina Intensiva									8	12	2				22	7,33
Plantonista / Clínica Médica									0	1	0				1	0,33
Pneumologia									1	0	0				1	0,33
Reumatologia									4	3	0				7	2,33
Total									134	163	154				451	150,33

1.7. Internações por Unidade

1.6. Intenções por Unidade												
Clinica Cirúrgica							76	95	98		269	89,67
Clinica Médica							49	54	51		154	51,33
UTI Adulto							9	14	5		28	9,33
Total							134	163	154		451	150,33

1.8. Internações por Município

1.6. Interrupções por município													
Abaetetuba							-	4	3			7	2,33
Altamira							-	0	0			-	-
Acará							2	0	0			2	0,67
Ananindeua							15	18	16			49	16,33
Augusto Corrêa							-	-	-			-	-

[illegible]

Primavera							-	0	0				-	-
Quatipuru							-	0	0				-	-
Rondon do Pará							-	0	0				-	-
Salinópolis							-	0	0				-	-
Salvaterra							1	0	0				1	0,33
Santarém							1	0	0				1	0,33
Santa Bárbara do Pará							-	-	-				-	-
Santa Isabel do Pará							-	1	1				2	0,67
Santa Luzia do Pará							-	1	0				1	0,33
Santa Maria do Pará							-		-				-	-
Santo Antônio do Tauá							-	2	0				2	0,67
São Domingos do Capim							1	0	0				1	0,33
São Domingos do Araguaia							-	-	1				1	0,33
São Félix do Xingu							0	1	1				2	0,67
São Francisco do Pará							-	0	1				1	0,33
São Miguel do Guamá							3	1	1				5	1,67
Sapucaia							-	0	0				-	-
São Sebastião da Boa Vista							-	0	0				-	-
Soure							-	-	2				2	0,67
Ulianópolis							1	0	1				2	0,67
Tailândia							0	1	0				1	0,33

Operatória										0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Taxa de Mortalidade Global										7,20%	8,16%	7,06%			22,42%	7,47%
----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------	-------	-------	--	--	--------	-------

2. Serviços Assistenciais

2.1. Centro Cirúrgico

2.1.1. Cirurgias por Porte																
Cirurgias Pequenas										23	18	46			87	29,00
Cirurgias Médias										62	84	80			226	75,33
Cirurgias Grandes										20	21	23			64	21,33
Total									-	105	123	149			377	125,67
Número de Óbitos Operatórios										0	0	0			-	-

Média Diária de Cirurgias										3,39	3,97	4,97			12,32	4,11
---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	------	------	--	--	-------	------

Procedimentos										105	123	149			377	125,67
---------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----	-----	-----	--	--	-----	--------

Nº de Salas Cirúrgicas										5	5	5			15	5,00
Média Diária de Cirurgias por Sala										0,68	0,79	0,99			2,46	0,82

2.1.2. Cirurgias de Pacientes por Tipo

Cirurgias de Urgência										3	4	7			14	4,67
Cirurgias Eletivas										102	119	142			363	121,00
Total										105	123	149			377	125,67

2.1.3 Cirurgias por Especialidade

Cirurgia Bariátrica										6	10	9			25	8,33
Cirurgia de cabeça e pescoço										5	7	10			22	7,33
Cirurgia Geral										29	19	51			99	33,00
Cirurgia do Cólon										2	1	8			11	3,67
Cirurgia de hérnia										26	33	37			96	32,00
Cirurgia do Fígado e vias Biliares										22	27	21			70	23,33
Cirurgia Vascular										-	2	4			6	2,00
Endoscopia										1	6	4			11	3,67
Plástica Reparadora										5	4	3			12	4,00
Ostomia										9	14	2			25	8,33
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105	123	149			377	125,67

2.2. Anestesia

2.2.1. Número de Anestesias por Tipo

Analgesia																-	-
Local										19	13	38				70	23,33
Geral										47	62	62				171	57,00
Peridural										28	23	25				76	25,33
Raquidiana										27	34	37				98	32,67
Bloqueio										-	-	-				-	-
Sedação										21	31	24				76	25,33
Outras										0	0	-				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142	163	186				491	163,67
Média Diária										4,58	5,26	6,20				16,04	5,35

2.2.2. Anestésias por Unidade

Clínica Cirúrgica						77	143	135			355	118,33
Clínica Médica						7	7	16			30	10,00
UTI Adulto						1	0	0			1	0,33
Ambulatório						20	13	35			68	22,67
Total						105	163	186			454	151,33

2.3. Centro Obstétrico

2.3.1. Partos por Tipo

Parto Normal						-	-	-			-	-
Parto Instrumental						-	-	-			-	-
Cesárea						-	-	-			-	-
Total						-	-	-			-	-

2.3.2. Curetagem

Pos-Parto						-	-	-			-	-
Por Prova						-	-	-			-	-
Por Aborto						-	-	-			-	-
Por AMIU						-	-	-			-	-
Total						-	-	-			-	-

2.3.3 - Nascimentos por Sexo

Masculino						-	-	-			-	-
Feminino						-	-	-			-	-
Não Identificado (Hermafrodita)						-	-	-			-	-
Total						-	-	-			-	-

2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)

[illegible]

2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)

[illegible]

2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g

[illegible]

2.3.7 - Natimortos por Sexo

[illegible]

2.4. Central de Material Esterilizado

2.4.1. Produção

Pacotes/Caixas preparados						3.918	4.611	4.615	13144	4.381,33
---------------------------	--	--	--	--	--	-------	-------	-------	-------	----------

2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento

[illegible]

2.5.4. Procedimentos Realizados no ambulatório

[illegible]

2.6. S.A.U

2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário

[illegible]

Total					-	1278	1488	1371		4137	1.379,00
Média Diária						41,23	48,00	45,70		134,93	44,98

2.7. Atividades Sociais

2.7.1. Serviço Social

[illegible]

2.8. Serviço Psicologia

2.8.1. Serviço Psicologia

Atendimento Externo							62	79	57			198	66,00
Atendimento nas Unidades							915	830	995			2740	913,33
Grupo Terapêutico							-	0	0			-	-
Acompanhamentos de Óbitos							2	5	5			12	4,00
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar							-	0	0			-	-
Total							979	914	1057			2950	983,33

2.9. Educação

[illegible]

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos												
Clínica Cirúrgica									-	-		-
Clínica Médica									-	-		-
UTI Adulto									-	-		-
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros									-	-		-
Total									-	8309		0,00
Média Diária									-	276,97		276,97

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos												
Ambulatório / Municipios									-	6.274		6.274,00
Total									-	6274		6.274,00
Média Diária										209,13		209,13

3.1.4 Exames Realizados no Período												
Total									-	14583		6.274,00

3.2. Mamografia												
3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos												
Clínica Cirúrgica									-	-		-
Clínica Médica									-	-		-
Clínica Cardiológica									-	-		-
Clínica Pediátrica									-	-		-
Clínica Obstétrica									-	-		-
UCI Adulto									-	-		-
UCI Infantil									-	-		-
Acolhimento									-	-		-

[illegible]

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

	1	2	3	0	2	5	1,67 0,33
Abdômen							
Antebraço							
Coluna Cervical			1	0	0	1	
Coluna Dorsal			-	0	0	-	
Coluna Lombar			-	0	0	-	
Cotovelo			-	0	0	-	
Crânio			-	0	0	-	

Fêmur					-	0	0	-	-	-
Joelho					-	1	0		1	0,50
Mandíbula/Face					-	0	0		-	-
Ombro					-	0	0		-	-
Osso Nasal					-	0	0		-	-
Pelve					-	0	0		-	-
Perna					-	0	0		-	-
Punho					1	1	1		3	1,00
Quadril/Bacia					-	2	1		3	1,50
Seios da Face					-	0	0		-	-
Tórax					339	474	478		1291	430,33
Tornozelo/Pé					-	2	0		2	1,00
Úmero					-	0	0		-	-
Outros					-	2	1		3	1,50
Total				-	344	482	483		1309	437,83
Média Diária					11,10	15,55	16,10		42,75	14,25

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Atendimentos por Especialidade e Centro Médico												
Clinica Cirúrgica						70	99	97			266	88,67
Clinica Médica						70	112	93			275	91,67
UTI Adulto						204	271	293			768	256,00
Centro Cirúrgico						-	-	-			-	-
Total					-	344	482	483			1309	436,33
Média Diária						11,10	15,55	16,10			42,75	14,25

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

[illegible]

3.5. Terapia Ocupacional

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos

[illegible][illegible]

1.6. Fisioterapia

5.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

Clínica Cirúrgica						277	198	170				645	215,00
Clínica Médica						457	253	199				909	303,00
UTI Adulto						1.240	1.505	1.442				4187	1.395,67
total						1974	1956	1811				5741	1.913,67
Média Diária						63,68	63,10	60,37				187,14	62,38

3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

[illegible][illegible]

3.7. Tomografia

3.6.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos

Abdômen Superior						0	20	15				35	11,67
Abdômen Total						12	10	4				26	8,67
Coluna						0	5	1				6	2,00
Crânio						4	4	1				9	3,00
Face						2	2	0				4	1,33
Joelho						0	0	0				-	-
Mastóide						0	0	0				-	-
Ombro						0	0	0				-	-
Pelve						3	4	2				9	3,00
Quadril						0	0	0				-	-
Tórax						14	8	16				38	12,67
Outros						5	1	7				13	4,33
Total					-	40	54	46				140	46,67
Média Diária						9,89	1,74	11,38				23,01	7,67

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clínica Cirúrgica						1	1	6				8	2,67
Clínica Médica						39	53	40				132	44,00
UTI Adulto						0	0	0				-	-
Total					-	40	54	46				140	46,67
Média Diária						1,29	1,74	1,53				4,57	1,52

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos

Abdômen Superior						29	29	32				90	30,00
Abdômen Total						0	0	0				-	-
Coluna						1	15	22				38	12,67

Crânio								0	6	15				21	7,00
Face								0	0	1				1	0,33
Joelho								0	0	0				-	-
Mastóide								0	0	0				-	-
Ombro								0	0	0				-	-
Pelve								17	19	22				58	19,33
Quadril								0	0	0				-	-
Tórax								9	13	22				44	14,67
Outros								0	5	3				8	2,67
Total								56	87	117				260	86,67
Média Diária								1,81	2,81	3,90				8,51	2,84

Total Exames Internos								40	54	46			140	46,67
Total Exames Externos								56	87	117			260	86,67
Total Exames Realizados								96	141	163			400	133,33

3.8. Ultrasonografia

3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

[illegible]

Total Exames Internos						18	23	29			70	23,33
Total Exames Externos						480	566	335			1381	460,33

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa · Colonoscopia

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

Biopsia						25	36	23			84	28,00
Colonoscopia						80	109	96			285	95,00
Esclerose						-	0	0			-	-
Ligadura Hemorrágica						-	0	0			-	-
Retossigmoidoscopia						-	11	4			15	5,00
Outros						-	0	0			-	-
Total						105	156	123			384	128,00
Média Diária						3,39	5,03	4,10			12,52	4,17

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos

Biopsia						1	2	0			3	1,00
Colonoscopia						5	5	3			13	4,33
Esclerose						-	0	0			-	-
Ligadura Hemorrágica						-	0	0			-	-
Retossigmoidoscopia						-	0	0			-	-
Outros						-	0	0			-	-
Total						6	7	3			16	5,33
Média Diária						0,19	0,23	0,10			0,52	0,17

3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clínica Cirúrgica						2	0	0			2	0,67
Clínica Médica						4	7	2			13	4,33

[illegible]

4.3.2. Reparos por Setor

Setor	Atividade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Acolhimento	Atividade 1	1	0,00	0,00
	Atividade 2	1	0,00	0,00
Administração	Atividade 3	13	6,67	86,71
Agência Transfusional	Atividade 4	1	0,00	0,00
Almoxarifado	Atividade 5	1	0,00	0,00
Ambulatório	Atividade 6	5	1,00	5,00
Assistência Social	Atividade 7	1	0,00	0,00
Central de Regulação	Atividade 8	1	0,00	0,00
Central Telefônica	Atividade 9	1	0,00	0,00
Centro Cirúrgico	Atividade 10	1	5,00	5,00
Clínica Cirúrgica	Atividade 11	5	11,00	55,00
Clínica Médica	Atividade 12	29	20,00	580,00
Compras	Atividade 13	1	0,00	0,00
Coordenação de apoio	Atividade 14	1	0,33	0,33

[illegible]

Compras						2	2	2	2	6	2,00
Radiologia						4	4	4		12	4,00
Farmácia						19	19	19		57	19,00
Laboratório						0	0	0		-	-
Sub-Total 1						283	286	283	-	852	284,00

Terceirizados						24	24	24		72	24,00
Sub-Total 2						24	24	24		72	24,00
Total Geral						307	310	307	-	924	308,00

5.1.2. Grau de Instrução - Geral

Pós-Graduação						4	4	5		13	4,33
Superior						58	58	58		174	58,00
Superior Incompleto						6	6	5		17	5,67
Ensino Médio						188	189	189		566	188,67
Ensino Médio Incompleto						3	3	2		8	2,67
Ensino Fundamental						22	22	22		66	22,00
Ensino Fundamental Incompleto						1	1	1		3	1,00
Sem Instrução						1	1	1		3	1,00
Total						283	284	283	-	850	283,33

5.1.3. Corpo Clínico

Médicos Pessoa Jurídica						50	61	62		173	57,67
Outros						0	0	0		-	-

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal

Funcionários em Férias						0	0	0		-	-
------------------------	--	--	--	--	--	---	---	---	--	---	---

Funcionários de Licenças/Afastamentos											-	-
Admissões						17	3	6			26	8,67
Demissões						4	2	7			13	4,33
Afastamentos						1	1	2			4	1,33
Nº de Funcionários/mês						283	284	283			850	283,33
Faltas em dias						12,00	24	28			64	21,33
Índice de Absenteísmo						0,14	0,27	0,33			0,74	0,25
Horas Extras						1.060,81	1.506,45	1.811,28			4378,54	1.459,51
Atrasos em Horas						463,36	577,30	573,92			1614,58	538,19
Índice de Funcionários por Leito						4,04	4,06	4,04			12,14	4,05
Índice de Funcionários por Leito Ocupado						7,29	6,18	5,66			19,13	6,38
Índice de Rotatividade						3,71	0,88	2,30			6,89	2,30
% do Pessoal - S. Adm.						16,25%	16,78%	16,25%			49,29%	16,43%
% do Pessoal de Enfermagem						41,34%	40,91%	41,34%			123,59%	41,20%
% do Pessoal S. Apoio						42,05%	41,96%	42,05%			126,06%	42,02%
Total Pessoal de Serviços Terceirizados						24	24	24			72	24,00
Outros não empregados						0	0	0			-	-

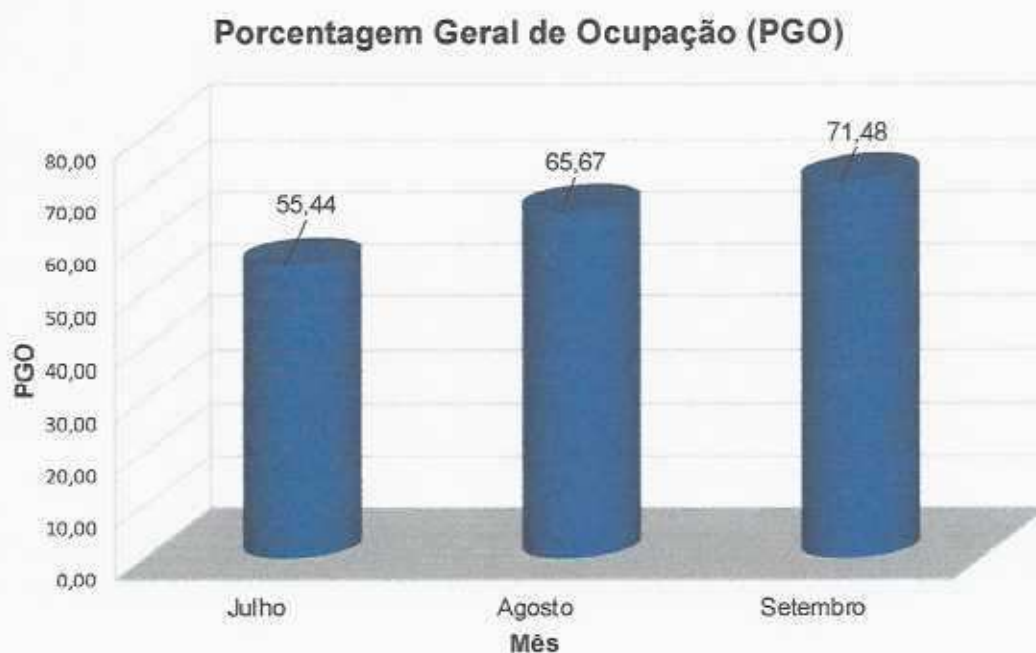
6. Resumo Geral de Informações

[illegible]

GRÁFICOS DE OCUPAÇÃO DAS UNIDADES

REFERÊNCIA: JULHO/AGOSTO/SETEMBRO - 2016

Figura 1 – Porcentagem geral de ocupação nas unidades do Centro Hospitalar Jean Bitar, nos meses de julho a setembro.



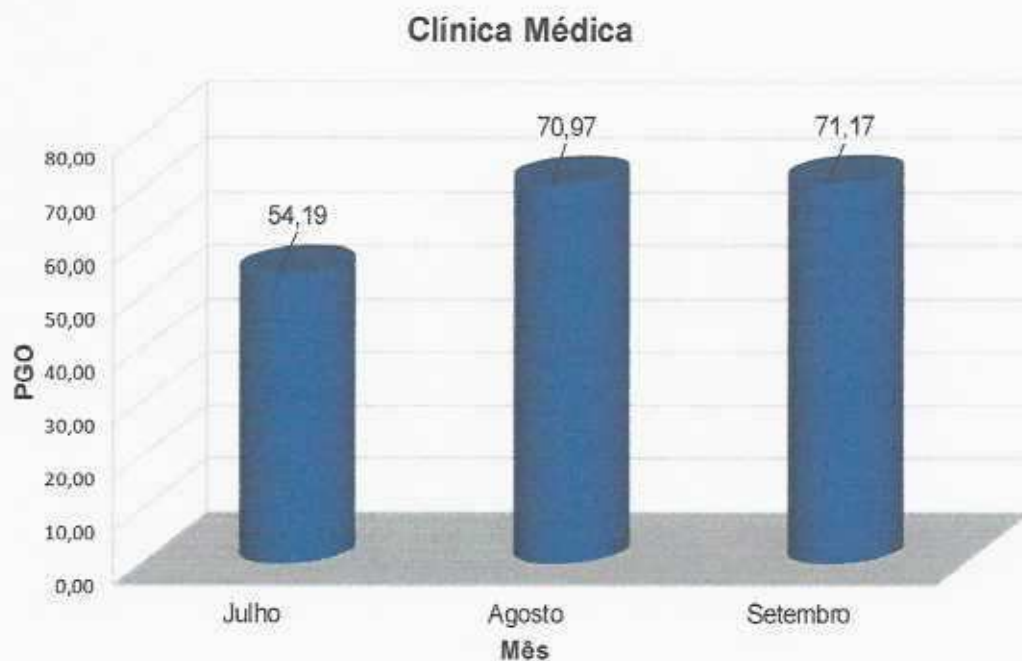
Fonte: Setor de estatística

Figura 2 – Porcentagem geral de ocupação na unidade de clínica cirúrgica do Centro Hospitalar Jean Bitar, nos meses de julho a setembro.



Fonte: Setor de estatística

Figura 3 – Porcentagem geral de ocupação na unidade de clínica médica do Centro Hospitalar Jean Bitar, nos meses de julho a setembro.



Fonte: Setor de estatística

Figura 4 – Porcentagem geral de ocupação na UTI do Centro Hospitalar Jean Bitar, nos meses de julho a setembro.



Fonte: Setor de estatística

MAPA DE PRODUÇÃO

REFERÊNCIA: JULHO/AGOSTO/SETEMBRO - 2016

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITOS DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCI A
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	49	41	0	1	672	40	1240	42	54,19%	16,00
CIRÚRGICA	76	75	0	0	342	20	620	75	55,16%	4,56
CTI	9	0	0	8	189	10	310	8	60,97%	23,63
TOTAL-1	134	116	0	9	1203	70	2170	125	55,44%	9,62

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	3	102	
			0,68

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
-	-	0	-

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 - 3800 / 3843 / 3831.



ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	78	0	0	78
CIRURGIA GERAL	363	0	0	363
CLÍNICA MÉDICA	405	0	0	405
COLOPROCTOLOGIA	75	0	0	75
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	28	0	0	28
CIRURGIA PLÁSTICA	38	0	0	38
DERMATOLOGIA	43	0	0	43
GERIATRIA	53	0	0	53
PNEUMOLOGIA	21	0	0	21
ENDOCRINOLOGIA	222	0	0	222
REUMATOLOGIA	114	0	0	114
TOTAL	1440	0	0	1440

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	0
ELETROCARDIOGRAMA	0
ENDOSCOPIA	341
RAIOS-X	0
TOMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	0
TOTAL	341

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 - 3800 / 3845 / 3831.



VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	102
URGENCIA	3
TOTAL	105

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	20
MEDIA	62
PEQUENA	23
TOTAL	105

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	1
ACARA	1
ANAJAS	1
ANANINDEUA	13
BELEM	72
BENEVIDES	2
BRAGANÇA	1
CAPITÃO POÇO	2
CASTANHAL	1
CHAVES	1
JACUNDA	1
MARACANA	1
MARAPANIM	1
MARITUBA	1
OURILANDIA	1
PARAGOMINAS	1
SALVATERRA	1
SÃO MIGUEL DO GUAMA	1
TUCURUI	1
ULIANÓPOLIS	1
TOTAL	105

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA BARIÁTRICA	6
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	5
CIRURGIA GERAL	29
CIRURGIA DO CÔLON	2
CIRURGIA DE HÉRNIA	26
CIRURGIA DO FÍGADO E VIAS BILIARES	22
ENDOSCOPIA	1
PLÁSTICA REPARADORA	5
OSTOMIA	9
TOTAL	105

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 - 3800 / 3845 / 3831.



VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	24
ACARA	5
ALMEIRIM	1
ALTAMIRA	3
ANAJÁS	3
ANANINDEUA	173
ANAPU	1
AUGUSTO CORREA	1
AURORA DO PARA	1
BAGRE	1
BAIÃO	1
BARCARENA	21
BELEM	854
BENEVIDES	18
BOM JESUS DO TOCANTINS	2
BONITO	2
BRAGANÇA	11
BRASIL NOVO	2
BREVES	4
BUJARU	1
CACHOEIRA DO ARARI	1
CACHOEIRA DO PIRIA	1
CAMETÁ	10
CANAÃ DOS CARAJÁS	2
CAPANEMA	5
CAPITÃO POÇO	5
CASTANHAL	24
CHAVES	1
COLARES	1
CONCÓRDIA DO PARA	1
CURIONÓPOLIS	3
CURRALINHO	4
CURUCA	3
DOM ELISEU	2
ELDORADO DOS CARAJÁS	1
GARRAFÃO DO NORTE	1
GOIANÉSIA DO PARA	3
IGARAPÉ-AÇU	6
IGARAPÉ-MIRI	8
IRITUIA	8
ITUPIRANGA	2

JACUNDÁ	7
MACAPÁ	5
MÃE DO RIO	3
MARABÁ	5
MARACANÁ	1
MARAPANIM	2
MARITUBA	25
MEDICILÂNDIA	1
MELGAÇO	2
MOCAJUBA	2
MOJU	4
MORADA NOVA	2
MUANA	1
NOVA ESPERANÇA DO PIRIA	2
NOVO PROGRESSO	4
NOVO REPARTIMENTO	4
OEIRAS DO PARA	2
OUREM	2
OURILÂNDIA DO NORTE	11
PARAGOMINAS	13
PARAUAPEBAS	10
PEIXE-BOI	2
PONTA DE PEDRAS	5
PORTEL	1
PRIMAVERA	6
REDENÇÃO	1
RONDON DO PARA	2
SALINÓPOLIS	4
SALVATERRA	2
SANTA BARBARA DO PARA	6
SANTA ISABEL DO PARA	5
SANTA MARIA DAS BARREIRAS	2
SANTA MARIA DO PARA	2
SANTARÉM	1
SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ	4
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	6
SÃO DOMINGOS DO CAPIM	2
SÃO FÉLIX DO XINGU	1
SÃO FRANCISCO DO PARA	7
SÃO JOÃO DA PONTA	1
SÃO JOÃO DE PIRABAS	1
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	14
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	1
SATUBA	3
SOURE	5

TAILÂNDIA	5
TOMÉ-AÇU	4
TRACUATEUA	1
TUCURUI	6
ULIANÓPOLIS	1
VIGIA	6
VISEU	2
OUTROS	2
TOTAL	1440

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	78
CIRURGIA GERAL	363
CLÍNICA MÉDICA	405
COLOPROCTOLOGIA	75
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	28
CIRURGIA PLÁSTICA	38
DERMATOLOGIA	43
GERIATRIA	53
PNEUMOLOGIA	21
ENDOCRINOLOGIA	222
REUMATOLOGIA	114
TOTAL	1440

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 – 3800 /3845/ 3831.



VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
Acará	2
Ananindeua	15
Barcarena	1
Belém	85
Benevides	2
Bragança	1
Breves	1
Captão Poço	2
Castanhal	3
Chaves	2
Curuçá	2
Igarapé - Açu	1
Igarapé - Min	1
Itituba	1
Maracanã	1
Marapanim	1
Merituba	1
Meigão	1
Moju	1
Nova Timboteua	1
Outilândia do norte	1
Paragominas	1
Salvatore	1
Santarém	1
São Domingos do Capim	1
São Miguel do Guamá	3
Ulianópolis	1
TOTAL	134

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	48
CIRURGIA PLÁSTICA	1
CLÍNICA MÉDICA	44
COLOPROCTOLOGIA	25
CARDIOLOGIA	1
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	0
ENDOCRINOLOGIA	1
MEDICINA INTENSIVA	8
PNEUMOLOGIA	1
REUMATOLOGIA	4
TOTAL	134

Giovani Merenda
Direção Executiva

Alexandre Mezel
Direção Financeiro-Administrativo

MAPA DE PRODUÇÃO										
HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITOS DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	54	46	0	3	600	40	1240	49	70,97%	17,96
CIRÚRGICA	95	87	0	0	335	20	620	87	54,03%	3,85
CTI	14	2	0	9	210	10	310	11	67,74%	19,09
TOTAL-1	163	135	0	12	1425	70	2170	147	65,67%	9,69

ATIVIDADE CIRÚRGICA			
ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	4	119	0,79

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA			
Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
-	-	0	-

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CIRURGIA BARIÁTRICA	19	0	0	19
CARDIOLOGIA	84	0	0	84
CIRURGIA GERAL	415	0	0	415
CLÍNICA MÉDICA	410	0	0	410
COLOPROCTOLOGIA	94	0	0	94
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	38	0	0	38
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	30	0	0	30
CIRURGIA DE OBESIDADE	7	0	0	7
CIRURGIA PLÁSTICA	34	0	0	34
DERMATOLOGIA	46	0	0	46
GASTROENTEROLOGIA	3	0	0	3
GERIATRIA	85	0	0	85
PNEUMOLOGIA	45	0	0	45
ENDOCRINOLOGIA	254	0	0	254
REUMATOLOGIA	118	0	0	118
TOTAL	1682	0	0	1682

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	13.838
ELETROCARDIOGRAMA	76
ENDOSCOPIA	428
RAIOS-X	0
TOMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	0
TOTAL	14.342

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 - 3800 / 3845 / 3831.



VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	119
URGENCIA	4
TOTAL	123

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	21
MEDIA	84
PEQUENA	18
TOTAL	123

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	3
ACARA	1
ANANINDEUA	4
ALEM	66
BRENEVIDES	1
CRAGANÇA	1
GUJARU	1
MACETA	1
MAPANEMA	1
CHAVES	1
IGARAPÉ - AÇU	2
IGARAPÉ - MIRI	2
OPERATRIZ - MA	1
MACAPÁ - AP	1
MAE DO RIO	1
TARAPANIM	2
MUANA	1
UREM	2
PARAGOMINAS	1
ALINOPOLIS	1
SANTA ISABEL DO PARA	1
SANTAREM	1
SANTO ANTONIO DO TAUÁ	3
SAO CAETANO DO SUL - SP	1
SAO SEBASTIAO DA BOA VISTA	1
VIGIA	1
OUTROS	21
TOTAL	123

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA BARIÁTRICA	10
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	7
CIRURGIA GERAL	19
CIRURGIA DO CÓLON	1
CIRURGIA DE HÉRNIA	33
CIRURGIA DO FÍGADO E VIAS BILIARES	27
CIRURGIA VASCULAR	2
ENDOSCOPIA	6
PLÁSTICA REPARADORA	4
OSTOMIA	14
TOTAL	123

MARABA	3
MARACANA	1
MARAPANIM	1
MARITUBA	34
MELGACO	3
MOCAJUBA	8
MOJU	7
MORADA NOVA	1
NOVA ESPERANCA DO PIRIA	1
NOVA TIMBOTEUA	12
NOVO REPARTIMENTO	5
OEIRAS DO PARA	3
OUREM	1
OURILANDIA DO NORTE	3
PARAGOMINAS	18
PARAUPEBAS	6
PEIXE-BOI	3
PONTA DE PEDRAS	3
PORTEL	4
PRAINHA	9
PRIMAVERA	5
QUATIPURU	8
REDENCAO	2
RONDON DO PARA	1
SALINOPOLIS	5
SALVATERRA	4
SANTA BARBARA DO PARA	13
SANTA CRUZ DO ARARI	2
SANTA ISABEL DO PARA	9
SANTA LUZIA DO PARA	4
SANTA MARIA DO PARA	8
SANTANA	1
SANTO ANTONIO DO TAUÁ	7
SAO CAETANO DE ODIVELAS	2
SAO DOMINGOS DO ARAGUAIA	2
SAO DOMINGOS DO CAPIM	8
SAO FELIX DO XINGU	8
SAO FRANCISCO DO PARA	14
SAO JOAO DE PIRABAS	3
SAO MIGUEL DO GUAMA	14
SAO SEBASTIAO DA BOA VISTA	1
SAPUCAIA	1
SOURÉ	6
TAILANDIA	14
TOME-ACU	6

TUCUMA	1
TUCURUI	7
ULIANOPOLIS	6
URUARA	1
VIGIA	6
WISEU	5
XINGUARA	3
OUTROS	4
TOTAL	1682

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA BARIÁTRICA	19
CARDIOLOGIA	84
CIRURGIA GERAL	415
CLÍNICA MÉDICA	410
COLOPROCTOLOGIA	94
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	38
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	30
CIRURGIA DE OBESIDADE	7
CIRURGIA PLÁSTICA	34
DERMATOLOGIA	46
GASTROENTEROLOGIA	3
GERIATRIA	85
PNEUMOLOGIA	45
ENDOCRINOLOGIA	254
REUMATOLOGIA	118
TOTAL	1682

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 – 3800 / 3845/ 3831.



VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	33
ACARA	6
ALENQUER	1
ALTAMIRA	5
ANANINDEUA	207
AUGUSTO CORREA	6
AURORA DO PARA	2
BAGRE	2
BAIAO	3
BARCARENA	12
BELEM	931
BENEVIDES	26
BOM JESUS DO TOCANTINS	4
BONITO	3
BRAGANCA	11
BREU BRANCO	1
BREVES	5
BUJARU	4
CACHOEIRA DO ARARI	3
CACHOEIRA DO PIRIA	1
CAMETA	7
CAPANEMA	3
CAPITAO POCO	9
CASTANHAL	27
CHAVES	2
COLARES	1
CONCORDIA DO PARA	3
CURIONOPOLIS	1
CURUCA	4
FLORESTA DO ARAGUAIA	2
GARRAFAO DO NORTE	4
IGARAPE-ACU	8
IGARAPE-MIRI	13
INHANGAPI	1
IPIXUNA DO PARA	2
IRITUIA	5
ITUPIRANGA	5
JACUNDA	4
LIMOEIRO DO AJURU	1
MACAPA	1
MAE DO RIO	6

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
Abaetetuba	4
Altamira	0
Acará	0
Ananindeua	18
Barcarena	1
Belém	106
Benevides	2
Bragança	0
Breves	0
Breu Branco	1
Bujaru	0
Cachoeira do Piriá	0
Capanema	1
Capitão Poço	0
Castanhal	4
Chaves	0
Curuçá	2
Cametá	0
Colares	1
Curralinho	0
Igarapé – Açu	0
Igarapé - Miri	0
Irituia	-
Itupiranga	0
Jacundá	0
Mãe do Rio	1
Maracanã	0
Marapanim	1
Marituba	4
Melgaço	0
Mocajuba	1
Moju	0
Nova Timboteua	0
Novo Progresso	0
Oeiras do Pará	1
Ourilândia do norte	0

Parauapebas	0
Paragominas	2
Ponta de Pedras	1
Prainha	1
Portel	0
Primavera	0
Quatipuru	0
Rondon do Pará	0
Salinópolis	0
Salvaterra	0
Santarém	0
Santa Isabel do Pará	1
Santa Luzia do Pará	1
Santo Antônio do Tauá	2
São Domingos do Capim	0
São Félix do Xingu	1
São Francisco do Pará	0
São Miguel do Guamá	1
Sapucaia	0
São Sebastião da Boa Vista	0
Ulianópolis	0
Taillândia	1
Tomé - Açu	1
Vigia	1
Viseu	1
Outros	1
TOTAL	163

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	82
CIRURGIA BARIÁTRICA	2
CLÍNICA MÉDICA	52
COLOPROCTOLOGIA	8
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	1
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	2
MEDICINA INTENSIVA	12
PLANTONISTA / CLÍNICA MÉDICA	1
REUMATOLOGIA	3
TOTAL	163

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000, (91) 3239 – 3800 / 3845 / 3831.



Giovani Merenda
Direção Executiva

Alexandre Mezei
Direção Financeiro-Administrativo

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITOS DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	51	53	0	4	854	40	1200	57	71,17%	14,98
CIRÚRGICA	96	105	0	0	400	20	600	105	66,67%	3,81
CTI	5	0	0	8	247	10	300	8	82,33%	30,86
TOTAL-1	154	158	0	12	1501	70	2100	170	71,48%	8,83

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	7	142	
			0,99

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
-	-	0	-

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000, (91) 3239 - 3800/3845/3831.



ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS				
ESPECIALIDADES	CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CIRURGIA BARIÁTRICA	97	0	0	97
CARDIOLOGIA	87	0	0	87
CIRURGIA GERAL	276	0	0	276
CLÍNICA MÉDICA	359	0	0	359
COLOPROCTOLOGIA	115	0	0	115
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	41	0	0	41
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	89	0	0	89
CIRURGIA DE OBESIDADE	22	0	0	22
CIRURGIA PLÁSTICA	40	0	0	40
DERMATOLOGIA	65	0	0	65
GASTROENTEROLOGIA	4	0	0	4
GERIATRIA	73	0	0	73
PNEUMOLOGIA	69	0	0	69
ENDOCRINOLOGIA	249	0	0	249
REUMATOLOGIA	127	0	0	127
TOTAL	1718	0	0	1718

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)	
EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	6.274
ELETROCARDIOGRAMA	68
ECOCARDIOGRAMA	34
ENDOSCOPIA	292
RAIOS-X	70
TOMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	0
TOTAL	6.738

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 - 3800 / 3845 / 3831.



VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
LETIVA	142
URGÊNCIA	7
TOTAL	149

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	23
MEDIA	80
PEQUENA	46
TOTAL	149

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
BAETETUBA	3
CARA	1
ALCOBACA - BA	1
LMEIRIM	1
ANANINDEUA	3
ACABAL - MA	1
BARCARENA	1
ELEM	48
BELTERRA	2
ENEVIDES	1
BOM JESUS DO TOCANTINS	1
IRAGANÇA	2
IBREVES	2
AMETA	3
ICAPANEMA	1
APITÃO POÇO	1
CASTANHAL	3
CONCORDIA	1
ICURUÇA	3
ORTALEZA - CE	2
GRAJAU - MA	1
SARAPE - AÇU	1
IGARAPE - MIRI	1
LAGUATINS - TO	1
LUIS CORREIA - PI	1
JARAPANIM	3
JARITUBA	3
JELGAÇO	1
JIMOSO DO SUL - ES	2
MOJU	2
GUANA	2
JBIDOS	2
DEIRAS DO PARA	1
JUREM	6
ARAGOMINAS	2
PARAUPEBAS	3
INHEIRO - MA	1
RONDON DO PARA	1
ALINOPOLIS	1
SANTA ISABEL DO PARA	2
SANTA LUZIA DO PARA	1
SÃO DOMINGOS DO CAPIM	1
SÃO FRANCISCO DO PARA	1
SÃO JOÃO DE PIRABAS	1
SÃO LUIS - MA	1
SÃO PAULO - SP	3
JOURE	1
VIGIA	1
ISEU	1
EXINGUARA	1
OUTROS	19
TOTAL	149

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA BARIÁTRICA	9
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	10
CIRURGIA GERAL	51
CIRURGIA DO COLON	8
CIRURGIA DE HÉRNIA	37
CIRURGIA DO FÍGADO E VIAS BILIARES	21
CIRURGIA VASCULAR	4
ENDOSCOPIA	4
PLÁSTICA REPARADORA	3
OSTOMIA	2
TOTAL	149

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	33
ACARÁ	5
ALENQUER	1
ALMEIRIM	1
ALTAMIRA	5
ANANINDEUA	212
AUGUSTO CORREA	4
BAGRE	3
BAIÃO	6
BARCARENA	21
BELEM	893
BENEVIDES	23
BOM JESUS DO TOCANTINS	6
BONITO	3
BRAGANÇA	7
BREU BRANCO	1
BREVES	6
BUJARU	2
CACHOEIRA DO ARARI	2
CACHOEIRA DO PIRIÁ	5
CAMETÁ	3
CAPANEMA	8
CAPITAO POÇO	10
CASTANHAL	38
CHAVES	1
COLARES	4
CONCÓRDIA DO PARA	9
CURIONÓPOLIS	3
CURRALINHO	3
CURUÇA	8
DOM ELISEU	4
ELDORADO DOS CARAJÁS	1
FLORESTA DO ARAGUAIA	1
FORTALEZA	1
GARRAFÃO DO NORTE	4
IGARAPE-AÇU	9
IGARAPE-MIRI	15
IMPERATRIZ	3
INHANGAPI	2
IPIXUNA DO PARÁ	1
IRITUIA	8

ITUPIRANGA	4
JACUNDÁ	5
MACAPÁ	2
MÃE DO RIO	9
MARABÁ	6
MARACANÃ	3
MARAPANIM	4
MARITUBA	27
MEDICILÂNDIA	1
MELGAÇO	5
MOCAJUBA	2
MOJU	6
MORADA NOVA	1
MUANÁ	4
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	1
NOVA TIMBOTEUA	6
NOVO PROGRESSO	1
OEIRAS DO PARÁ	2
OURÉM	1
PACAJÁ	1
PARAGOMINAS	15
PARAUPEBAS	11
PEIXE-BOI	9
PONTA DE PEDRAS	2
PORTEL	6
PRAINHA	6
PRIMAVERA	2
QUATIPURU	5
RONDON DO PARÁ	2
SALINÓPOLIS	3
SALVATERRA	2
SANTA BARBARA DO PARA	36
SANTA CRUZ DO ARARI	3
SANTA INÊS	1
SANTA ISABEL DO PARÁ	11
SANTA LUZIA DO PARÁ	1
SANTA MARIA DO PARÁ	12
SANTARÉM	1
SANTO ANTONIO DO TAUÁ	7
SAO CAETANO DE ODIVELAS	5
SAO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1
SAO DOMINGOS DO CAPIM	3
SAO FELIX DO XINGU	7
SAO FRANCISCO DO PARÁ	20

SÃO JOÃO DE PIRABAS	6
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	19
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	3
SAPUCAIA	2
SOURÉ	11
TAILÂNDIA	3
TOMÉ-AÇU	7
TUCUMÃ	1
TUCURUI	3
ULIANÓPOLIS	5
VIGIA	9
VISEU	5
XINGUARA	1
OUTROS	6
TOTAL	1718

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA BARIÁTRICA	97
CARDIOLOGIA	87
CIRURGIA GERAL	276
CLÍNICA MÉDICA	359
COLOPROCTOLOGIA	115
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	41
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	89
CIRURGIA DE OBESIDADE	22
CIRURGIA PLÁSTICA	45
DERMATOLOGIA	65
GASTROENTEROLOGIA	4
GERIATRIA	73
PNEUMOLOGIA	69
ENDOCRINOLOGIA	249
REUMATOLOGIA	127
TOTAL	1718

R. Cônego Jerônimo Pimentel - Umarizal, Belém - PA
CEP 66.055-000. (91) 3239 - 3800 / 3845 / 3831.



VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
Abaetetuba	3
Ananindeua	16
Barcarena	2
Belém	101
Benevides	3
Bom Jesus do Tocantins	1
Bragança	1
Capanema	4
Caretã	1
Concórdia	2
Mãe do Rio	1
Marituba	4
Melgaço	1
Moju	1
Parauapebas	1
Paragominas	1
Ponta de Pedras	1
Santa Isabel do Pará	1
São Domingos do Araguaia	1
São Félix do Xingu	1
São Francisco do Pará	1
São Miguel do Guamã	1
Soare	2
Ulianópolis	1
Vigia	1
Outros	1
TOTAL	154

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	58
CIRURGIA BARIÁTRICA	31
CLÍNICA MÉDICA	51
COLOPROCTOLOGIA	4
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	1
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	2
ENDOCRINOLOGIA	1
GASTROENTEROLOGIA	4
MEDICINA INTENSIVA	2
TOTAL	154

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO - S.A.U.

INDICADORES DE DESEMPENHO

2º TRIMESTRE DE ATENDIMENTO CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR - CHJB

Relatório do 2º Trimestre de atividades do S.A.U

(Julho, Agosto e Setembro/2016)

I – INTRODUÇÃO

O serviço de Atendimento ao Usuário - SAU é o setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Centro Hospitalar Jean Bitar - CHJB, analisando o índice de satisfação dos usuários. Estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com o usuário; priorizando que o CHJB atenda de forma efetiva, garantindo a eficiência e compromisso com o serviço prestado.

O trabalho é desenvolvido através de escuta individual, registrando os elogios, críticas, dúvidas e sugestões relacionadas aos serviços prestados; as buscas ativas são realizadas com os pacientes, acompanhantes e visitantes, consolidando um canal de relacionamento direto entre o CHJB e seus assistidos; as pesquisas de satisfação são realizadas diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT, Internação e Alta Hospitalar), a partir delas são obtidos dados estatísticos referentes ao grau de satisfação, estes que são monitorados permanentemente. No dia 07 de julho, passamos a utilizar mais uma metodologia para a coleta de dados, que é caixinha de sugestão. Distribuímos seis caixas pelo hospital, para proporcionar aos nossos usuários uma forma de avaliação através de folder e onde os mesmos se sentem mais a vontade de avaliar devido não ter o contato direto com o colaborador do setor.

O objetivo principal do SAU é assegurar junto aos colaboradores dos serviços hospitalares, o atendimento humanizado de acordo com as normas preconizadas pelo SUS, cujo processo nos permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, mantendo o atendimento focado na garantia dos serviços de saúde e na satisfação integral do usuário, atendendo as expectativas com qualidade nos serviços.

Deste modo, serviço de Atendimento ao Usuário – SAU apresenta em forma de relatório o volume de pesquisas e atividades realizadas no Centro Hospitalar Jean Bitar, durante os meses de julho, agosto e setembro de 2016, evidenciando o segundo trimestre de atividades.

II – ATIVIDADES REALIZADAS NO TRIMESTRE

No período de 01 de julho a 30 de setembro/2016, o Serviço de Atendimento ao Usuário – S.A.U realizou um total de 4.709 (Quatro mil, setecentos e nove) atendimentos, deste total 2.323 (Dois mil, trezentos e vinte e três) foram distribuídos em atendimentos em sala, por telefone, folder, orientações, informações, encaminhamentos internos e visita aos leitos, segundo tabela nº 01 abaixo; o quantitativo de pesquisas de satisfação foram de 2.386 (Dois mil, trezentos e oitenta e seis), sendo assim distribuídos:

- Ambulatório 889 (oitocentos e oitenta e nove)
- Internação 359 (trezentos e cinquenta e nove)
- SADT 729 (setecentos e vinte e nove)
- Alta Hospitalar 409 (quatrocentos e nove)

Na tabela a seguir, destacamos todas as atividades desenvolvidas pelo SAU durante o trimestre.

Tabela 01: Apresentação das atividades realizadas pelo S.A.U

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
1.	Atendimentos Gerais	634	751	681
1.1	Atendimentos por telefone	32	56	69
1.2	Atendimentos exclusivamente por folder	29	23	50
1.3	Atendimentos em sala	17	25	14
1.4	Visita aos Leitos	556	647	548
2.	Ações geradas nos atendimentos	103	69	73
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	99	67	73
2.2	Encaminhamento a outros profissionais	4	2	0

3.	Informativos e comunicados emitidos	0	0	0
4.	Reuniões internas administrativas realizadas	3	2	2
5.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	2	2	1
6.	Pesquisas de Satisfação	722	841	823
6.1	Ambulatório	265	313	311
6.2	Internação	109	115	135
6.3	SADT	232	278	219
6.4	ALTA HOSPITALAR	116	135	158
	TOTAL	1464	1665	1580

Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar

TABELA 02: Quantitativo das pesquisas de satisfação realizadas por setor

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANT. JULHO	QUANT. AGOSTO	QUANT. SETEMBRO	TOTAL TRIMESTRE
Pesquisas realizadas nos ambulatórios;	265	313	311	889
Pesquisas realizadas no SADT;	232	278	219	729
Pesquisas realizadas na Alta hospitalar;	116	135	158	409
Pesquisas realizadas nas internações	109	115	135	359
TOTAL	722	841	823	2386

Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

III- COMPARATIVO QUANTITATIVO DOS ATENDIMENTOS

Gráfico 01: Comparativo dos atendimentos realizados no trimestre

Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

O gráfico acima ilustra o comparativo trimestral (julho, agosto e setembro/16) dos atendimentos realizados pelo SAU sob gerência do INDSH. No dia 07 do mês de julho, conseguimos efetivar o uso das caixas de sugestões como mais um instrumento de avaliação dos serviços oferecidos no Centro Hospitalar Jean Bitar, que somada às abordagens realizadas através do atendimento itinerante, resultou num aumento do quantitativo de pesquisas realizadas.

Esse novo canal de comunicação entre os usuários e a instituição, proporcionou aos pacientes, acompanhantes e visitantes uma maior liberdade de expressão, visto que alguns usuários se sentem mais a vontade para se manifestarem acerca de suas opiniões sem contato direto com o colaborador do setor.

Através desse novo instrumento avaliativo, obtivemos uma amostra mais significativa da avaliação dos nossos usuários a respeito dos atendimentos e serviços ofertados, sempre com vistas à melhoria contínua da instituição como um todo.

Também em julho tivemos a abertura do serviço de E.C.G ao público ambulatorial, no qual obtivemos o quantitativo inicial de 45 atendimentos, portanto o segmento SADT passou a ser constituído não somente de métodos videoscópicos, mas também dos exames de Ecocardiograma e E.C.G.

Com a abertura desse novo serviço, realinhamos os nossos fluxos de atendimento, para contemplar o maior número possível de usuários participantes das pesquisas de satisfação.

Em relação ao mês de agosto, alcançamos um aumento significativo no número de pesquisas realizadas, pois intensificamos e realinhamos o serviço, de forma a buscar o maior número possível de participantes nas pesquisas. Os resultados dessa ampliação de divulgação foram visíveis no aumento do quantitativo em comparação ao mês de julho.

O resultado desse trimestre está ilustrado na tabela 2, onde podemos visualizar que de julho para agosto, tivemos um aumento de 16,5% no número de participantes nas pesquisas de satisfação do SAU, porém de agosto para setembro houve uma queda de 2,15%, contudo essa diminuição não prejudicou o alcance da meta Atendimento CHJB X Atendimento SAU.

No mês de setembro também tivemos a inclusão do serviço de Raio X para o público externo, ou seja, o serviço passou a ser disponibilizado também para os usuários da esfera ambulatorial e não somente para os pacientes internados.

Dessa forma no segmento SADT, nesse 2º trimestre, passamos a dispor dos serviços de E.C.G, Ecocardiogramas, Raio X (diversos), Endoscopias, Colonoscopias e Retossigmoidoscopias.

Mais uma vez tivemos que realinhar nossos fluxos de atendimento de forma a contemplar também nas abordagens, os usuários que aguardavam na recepção o serviço de RX.

IV- ANÁLISE QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A seguir podemos acompanhar o nível de satisfação dos usuários, segundo dados coletados através das pesquisas diárias, com referência ao número de respostas obtidas na utilização dos questionários.

TABELA 03: Quantidade de respostas das pesquisas de satisfação (trimestre)

TRIMESTRE (Jul., Agos. e Setem.).	Ambulatório	Internação	S.A.D.T.	Altas
Nº Respostas: Péssimo	96	21	65	10
Nº Respostas: Ruim	159	31	109	6
Nº Respostas: Regular	1.046	313	643	57
Nº Respostas: Bom	4.026	1.983	2.508	441
Nº Respostas: Ótimo	6.910	7.876	3.950	3.400
Total de Resposta	12.237	10.224	7.275	3.914
Média da Satisfação %	89,31%	96,36%	88,91%	98,24%

Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

Com base no exposto na tabela acima, observamos que há uma divisão de 50% entre os canais que obtiveram pontuação acima de 95% (Internação e Alta hospitalar) e a outra metade que ficou aquém dos 90% (SADT e Ambulatório) na avaliação de satisfação dos usuários. Mais uma vez podemos afirmar que os setores que atendem ao público externo (ambulatorial), são os que ainda recebem as maiores manifestações negativas. Após a análise das causas dos descontentamentos desses setores, constatamos que os atrasos em relação aos horários marcados para o início dos procedimentos, bem como a distância (longa espera) para conseguir uma consulta ou exame, são as principais queixas decorrentes dos usuários desses dois segmentos.

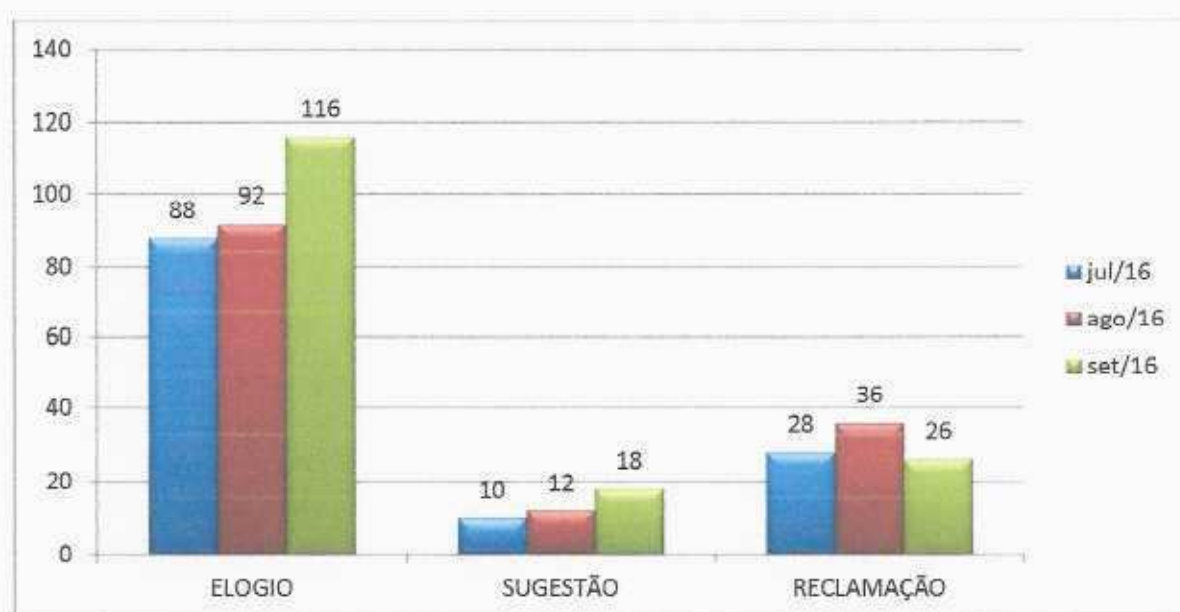
Em virtude dessas problemáticas, primeiramente acerca da recorrente reclamação da falta de cumprimento dos horários, em relação ao setor SADT, conforme afirmação da responsável pelo setor, o horário já foi ajustado no sistema e a orientação que vem impressa do cupom diz claramente que pela parte da manhã os exames se iniciam às 8h, devendo o usuário chegar com meia hora de antecedência, para questão de organização do serviço e triagem de prioridades, e no horário da tarde, a orientação de chegada é às 13h, devendo o paciente também chegar meia hora antes. Porém devido a fila ser organizada por ordem de chegada, e em decorrência da diferença de tempo de chegada ser mínima entre os pacientes, ocorrerá vez ou outra quem reclame de ter que ser atendido 1 hora ou mais após o horário inicial marcado.

Em relação às consultas a longa distância, segundo o que a responsável pelo setor informou em alguns memorandos, estas, obedecem o pedido de retorno do médico, ou seja, na própria ficha de atendimento é preenchido pelo referido profissional, o tempo que o paciente deverá retornar para consulta.

De acordo com a proposta do SAU, as pesquisas de satisfação têm por objetivo avaliar os serviços prestados pelo CHJB, permitindo aos usuários avaliá-los não somente nos questionários de pesquisa de satisfação, mas também manifestar-se através de elogios, reclamações e sugestões.

Deste modo, para melhor observarmos a utilização dos serviços e a classificação das manifestações, segue o gráfico abaixo:

Gráfico 02: Classificação dos Registros Obtidos No Trimestre



Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

Com relação às reclamações, é importante ressaltar que o número de reclamações descritas na tabela abaixo é maior que o número de registros computados no gráfico acima, visto que nos manifestos registrados oficialmente em cunho de queixa, há por vezes em um único relato, duas ou mais reclamações, que posteriormente são desmembradas para acompanhamento futuro de resolutividade, individualmente.

TABELA 04: Motivos das reclamações realizadas no trimestre.

Motivo da Reclamação	Nº de ocorrências Julho/16	Nº de ocorrências Agosto/16	Nº de ocorrências Setembro/16
Desagrado com o atendimento da enfermagem	03	03	01
Demora no atendimento na EDA	05	03	02
Banheiros sem suprimentos	00	02	02
Desagrado com atendimento médico	01	01	00
Ausência de explicação sobre tratamento do médico	00	01	01
Televisor com defeito	00	00	02
Condicionado de AR com defeito	03	00	02
Falta de assentos	01	03	00
Demora na marcação de exames/consultas	02	03	02
Cadeira de acompanhante desgastada	00	01	00
Colchão desgastado	00	01	02
Goteira	00	00	01
Ausência de assentos e equipamentos para obesos	00	01	01
Desagrado com SHL	01	05	01
Demora para cirurgia eletiva	04	03	00
Desmarcação de consulta sem aviso prévio	01	00	00
Suspensão de cirurgia	00	01	00
Ausência de visita de fisioterapeuta	01	00	01

Desagrado com colaboradora da recepção	00	00	01
Condicionador de AR sujo	00	01	01
Demora no atendimento no laboratório	00	00	01
Ausência/perda de exame do laboratório	00	02	01
Desagrado com colaboradora da enfermagem	00	01	01
Desagrado com recepção do ambulatório	03	01	00
Orientações sobre normas hospitalares divergentes	01	01	00
Atraso médico em ambulatório	00	01	00
Atraso na administração de medicação	01	00	00
Desagrado com colaborador do SHL	00	01	00
Mau uso de EPI's	00	02	00
Espaço pequeno do laboratório	00	01	00
Marcação de consulta com dias específicos	00	01	00
Desagrado com colaboradora da portaria	00	01	00
Indicação equivocada para cirurgia bariátrica	00	01	00
Ausência do cirurgião pré-cirurgia	01	00	00
Ausência de comunicação entre equipe multiprofissional	00	01	00
Excesso de pacientes agendados	00	01	00

Água quente no bebedouro do ambulatório	01	00	00
Desagrado com a infra-estrutura da enfermaria	01	00	00
Desagrado com a recepção geral	01	00	00
Vaso sanitário entupido	00	00	01
Exames sem definição de funcionamento	00	00	01
Desagrado com SND	01	01	02
Vazamento de água do banheiro para enfermaria	00	00	01
TOTAL	32	45	28

Fonte: Centro Hospitalar Jean Bitar – CHJB

Após análise, é importante ressaltar que as reclamações foram encaminhadas via memorando aos coordenadores e/ou líderes responsáveis pelos setores competentes solicitando conhecer e aplicar as providências cabíveis. Após a devolutiva das respostas para o S.A.U, os memorandos foram encaminhados às diretorias responsáveis, para ciência e efetivas resoluções.

As reclamações apresentaram resolutividade, as providências e ajustes realizados foram expostos ao reclamante/usuário via telefone e pessoalmente; as propostas de melhorias estão sendo acompanhadas pontualmente pelas áreas responsáveis e pelo S.A.U.

TABELA 05: Quantitativo geral das Manifestações Realizados pelos Usuários no trimestre

TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	296
Sugestões	40
Reclamações	90
Reclamações Solucionadas	86
Meta Contratual	80%
Meta Realizada	95,55%

Fonte: S.A.U. Centro Hospitalar Jean Bitar - 2016

V- ANÁLISES DOS DADOS

Analisando os dados quantitativos individualmente nos campos de pesquisa, destacamos a média de satisfação atingida nos setores durante o 2º trimestre:

- Alta Hospitalar 98,24%;
- Internação 96,36%;
- Ambulatório 89,31%;
- S.A.D.T 88,91%

De acordo com os resultados apresentados acima, e após analisarmos os relatórios das tabulações de dados e amostra gráfica (em anexo) do trimestre, com propósito de identificar os fatores pelos quais não foi possível atingir os 100% de satisfação, observamos as respostas dos usuários durante as pesquisas em cada setor, segundo exposto abaixo.

No setor de ambulatório, o índice de insatisfação foi de 10,69% e podemos apontar os seguintes motivos:

- Tempo de espera para serem atendidos pelos médicos e demais funcionários;
- Boa vontade e disposição dos médicos e demais funcionários da administração em ajudar a solucionar problemas;

- A educação e respeito em que foram tratados;
- Silêncio no ambiente do ambulatório;
- Limpeza e conforto da recepção, banheiros, corredores e consultórios;
- Local para reclamações

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT apresentou 11,09% de insatisfação ligadas à:

- Sinalização do hospital, limpeza e conforto;
- Educação e respeito em que foram tratados;
- Esclarecimentos sobre o exame realizado;
- Tempo de espera para ser atendido;
- Boa vontade e disposição para ajudar a solucionar problemas;
- Tempo hábil para realizar exame;
- Local para reclamações;
- Sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos pelo SADT;
- Limpeza e conforto;

Os resultados das pesquisas de Internação mostram 3,63% de insatisfação e algumas respostas negativas em:

- Informações sobre o estado de saúde dado aos pacientes e familiares;
- Sinalização, limpeza e conforto;
- Boa vontade dos médicos e enfermeiro a ajudar a solucionar problemas;
- A limpeza das roupas de cama e banho;
- Horário das visitas;

As pesquisas realizadas a alta hospitalar, apresentam 1,75% de insatisfação ligada a:

- Sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital;
- Boa vontade e disposição dos médicos e enfermeiros para ajudar a solucionar problemas;

- Limpeza e conforto;
- As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado;
- A educação e o respeito com que você foi tratado;

A média geral das pesquisas realizadas no trimestre, envolvendo todos os setores é de 93,2 % de satisfação dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo CHJB.

VI- INDICADORES DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em análise aos indicadores dos serviços prestados pelo CHJB neste trimestre, destacamos na tabela a seguir, o número de atendimentos efetivados e o número de usuários atendidos pelo SAU através da escuta individual e pesquisas de satisfação realizadas nos setores de Ambulatório, SADT, Internação e Alta Hospitalar.

O SAU trabalha constantemente com planejamento e organização diária das pesquisas de satisfação, divulgação dos serviços e incentivando os usuários a utilizarem os mesmos, configurando assim um trabalho eficaz, responsável por atender em média neste trimestre, 33,05% dos usuários atendidos neste CHJB.

Podemos observar na tabela abaixo, o quantitativo de serviços prestados pelo CHJB e também o número de usuários assistidos pelo SAU no trimestre, levando em consideração os segmentos de **Ambulatório, SADT, Internação e Alta Hospitalar**.

Tabela 06: Análise do quantitativo dos serviços e usuários assistidos pelo S.A.U

Mês de Referência	Nº Atendimento CHJB	Nº Atendimentos SAU	PORCENTAGEM %
JULHO/16	2.140	722	33,73%
AGOSTO/16	2.566	841	32,77%
SETEMBRO/16	2.519	823	32,67%
Total	7.225	2.386	33,05

VII- PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

- ✓ Continuar realizando as pesquisas de satisfação com planejamento, buscando assistir com excelência os usuários.
 - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
 - ✓ Quando? Meses de outubro, novembro e dezembro.
 - ✓ Como? Dividindo as pesquisas por hora, visualizando com os setores os maiores horários de visitantes, ampliando a busca ativa no ambulatório.
- ✓ Manter o fluxo (em anexo) adotado quanto às reclamações, sugestões e elogios, buscando sempre a eficiência do serviço e firmando compromisso cada vez maior com os usuários.
 - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
 - ✓ Quando? Meses de outubro, novembro e dezembro.
 - ✓ Como? Realizando o tratamento dos manifestos manuscritos pelos usuários, de forma a identificar as reclamações, sugestões e elogios. Encaminhar através de memorando para as lideranças, coordenações ou diretorias. Notificar o usuário acerca da resposta ao seu manifesto.
- ✓ Monitorar os índices de satisfação, mantendo a qualidade dos serviços prestados, adotando melhorias necessárias, intervenções e projetos que venham atender de forma efetiva garantindo a satisfação integral do usuário.
 - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
 - ✓ Quando? Meses de outubro, novembro e dezembro.
 - ✓ Como? Fazendo o acompanhamento junto aos setores citados no trimestre, acerca das propostas apontadas pelas lideranças, a fim de verificar a efetividade das melhorias.

- ✓ Acompanhar os coordenadores e líderes quanto ao cumprimento ao prazo de retorno das manifestações.
 - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
 - ✓ Quando? Meses de outubro, novembro e dezembro.
 - ✓ Como? Realizando cobrança diária, conforme o tempo de resposta for sendo esgotado e reforçar a importância do cumprimento ao prazo.
- ✓ Monitorar os planos de ação que foram apresentados como alternativa de melhorias no atendimento.
 - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
 - ✓ Quando? Meses de outubro, novembro e dezembro.
 - ✓ Como? Acompanhando junto ao NEP o agendamento e andamento dos treinamentos citados como alternativas de melhoria.
- ✓ Intensificar a divulgação do S.A.U., incentivando os usuários, acompanhantes e visitantes a utilizarem o serviço sempre que necessário, bem como a reforçar na divulgação a localização do setor;
 - ✓ Quem? Supervisora e auxiliar administrativo do S.A.U.
 - ✓ Quando? Meses de outubro, novembro e dezembro.
 - ✓ Como? Ampliando diariamente a divulgação do S.A.U, verbal ou por meio de folder, nos setores avaliados.

VIII- SÍNTESE DO TRIMESTRE

Neste trimestre (julho, agosto e setembro), já com o serviço estruturado e consolidado, no empenhamos em trabalhar de forma intensa com vistas a alcançar a maior amostra da satisfação dos nossos usuários frente aos serviços oferecidos pelo CHJB.

No mês de julho devido o surgimento de novos serviços, tivemos que realinhar nossa rotina e nossos fluxos de forma que também conseguíssemos atingir a meta de atendimentos SAU versus atendimento CHJB.

Em agosto não houve nenhum tipo de alteração ou inclusão de serviços prestados pelo CHJB. Todavia perseveramos mais nas abordagens mesmo com as constantes negações de alguns usuários, em aceitar participar das pesquisas.

Em setembro, mais um serviço foi aberto para atender a demanda ambulatorial. O serviço de Raio X, que anteriormente era disponível somente para os pacientes internados, neste mês citado, passou a atender também ao público externo.

A cada mês, o grau de satisfação vem aumentando; no mês de julho a somatória das maiores pontuações, que constam nos itens "BOM e ÓTIMO" atingiu o valor de 92,55%; em agosto, esse conceito aumentou para 93,03% e nesse último mês, em setembro, conseguimos chegar aos 94,04% de contentamento dos usuários em relação aos serviços e atendimentos prestados pelo CHJB.

As dificuldades visualizadas nesse trimestre se concentraram na não obediência ao prazo de devolução dos memorandos respondidos, por parte de algumas lideranças e também, na resistência de alguns usuários em querer participar das pesquisas, pois estes alegavam que já haviam feito a avaliação em outro momento, porém nos insistíamos em orientá-los a entenderem que os serviços e atendimentos são dinâmicos e que podem sofrer alterações diariamente em vários aspectos, sejam eles estruturais, comportamentais, éticos, de competências, de atendimento, segurança.

As pesquisas de satisfação e atendimentos vêm sendo desenvolvidos de acordo com planejamentos realizados diariamente, buscando atender a demanda de modo eficaz. Os setores estão sendo assistidos diariamente, as reclamações e sugestões estão sendo direcionadas às coordenações e lideranças, desta forma mantendo qualidade no atendimento e garantindo retorno satisfatório ao usuário.

No sentido de minimizar e cessar as queixas mencionadas no tópico "**Análise dos dados**", a equipe do S.A.U está trabalhando constantemente a questão da sinalização, que aparece como tópico insatisfatório, onde a equipe atua continuamente na orientação e direcionamento dos usuários aos atendimentos.

Em relação ao número de reclamações, tivemos uma oscilação de quantitativo, pois no primeiro mês (julho) alcançamos o total de 28 queixas, aumentando para 36 no mês de agosto, e declinando em setembro para 26 reclamações formais. Em contrapartida a quantidade de elogios vem aumentando consideravelmente, visto que em julho tivemos o resultado de 88 elogios, que em agosto passou para 92 e em setembro subiu mais ainda, para 116 manifestos positivos.

Esses resultados demonstram que as problemáticas apontadas pelos usuários nesses três meses vêm reduzindo e algumas já foram solucionadas. Avaliando o fluxo atual das reclamações, elogios e sugestões, podemos afirmar que está apresentando bons resultados, pois está possibilitando atender de forma efetiva as expectativas dos usuários, trabalhando na garantia dos direitos e na melhoria contínua dos serviços.

As críticas relacionadas ao mau atendimento, à postura inadequada e conduta profissional, de qualquer colaborador, vêm sendo trabalhadas junto às lideranças que estão se planejando e agendando junto ao Núcleo de Educação Permanente – NEP, palestras, treinamentos, capacitações e orientações com vistas a minorar esse tipo de insatisfação.

As atividades de divulgação do S.A.U. e de incentivo aos usuários, acompanhantes e visitantes a utilizarem o serviço vêm sendo realizadas diariamente, e diferentemente do trimestre anterior, onde muitos usuários desconheciam como se dava o serviço prestado pelo S.A.U. ou não acreditavam na eficácia dos resultados que podiam emanar a partir de seus manifestos, neste 2º trimestre, nos deparamos com muitas manifestações verbais, nos quais os usuários agradeciam e nos parabenizavam pelo retorno dado e pelas demandas resolvidas. Para continuar tendo esse reconhecimento por parte dos pacientes e acompanhantes, continuaremos trabalhando diariamente por meio de constantes diálogos e momentos informativos.

A equipe S.A.U e esta direção continuará na busca incessante aos resultados que visam a segurança do paciente com atendimento humano e de qualidade.

Atenciosamente,



Andrezza da Silva Souza

Supervisora do S.A.U

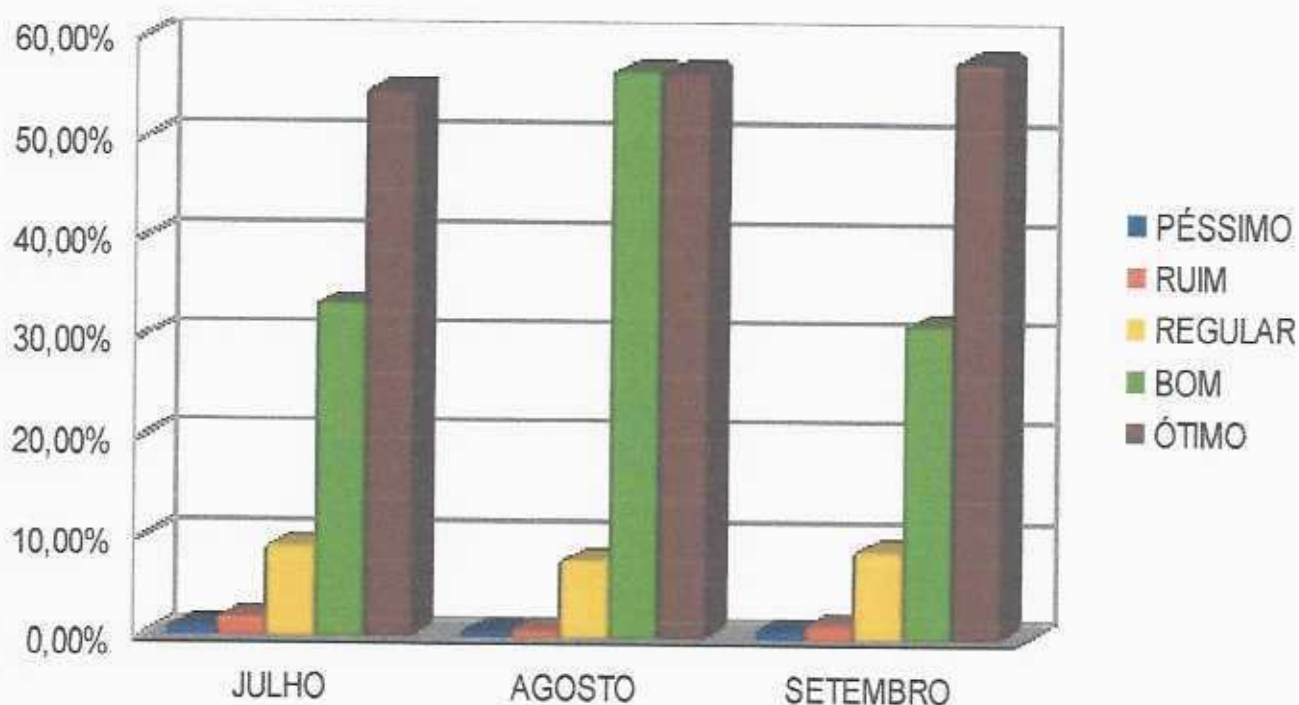
ANEXOS

Índice dos Anexos:

- 1- Amostra gráfica e relatórios das tabulações de dados referentes aos setores de Ambulatório, Internação, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT e Alta Hospitalar.
- 2- Fluxograma das atividades

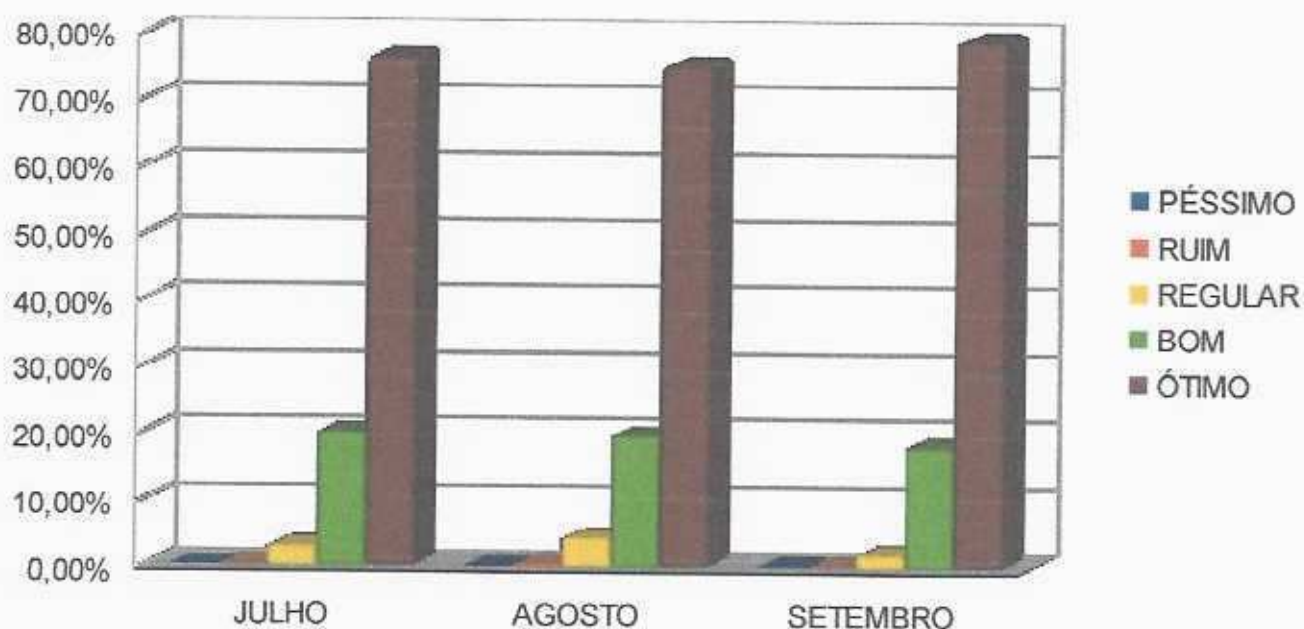
CÓPIA DO RELATÓRIO E GRÁFICO DA TABULAÇÃO DE DADOS DO AMBULATÓRIO (TRIMESTRE)

AMBULATÓRIO



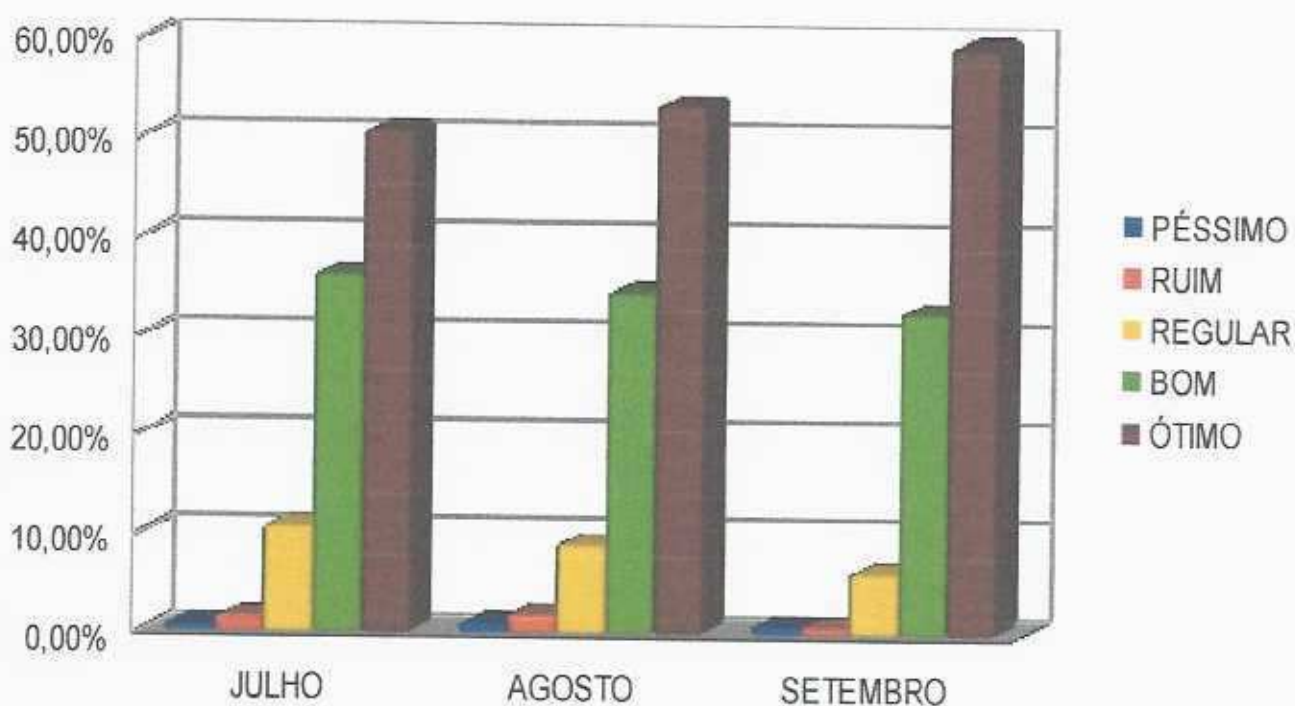
CÓPIA DO RELATÓRIO E GRÁFICO DA TABULAÇÃO DE DADOS DA INTERNAÇÃO (TRIMESTRE)

INTERNAÇÃO



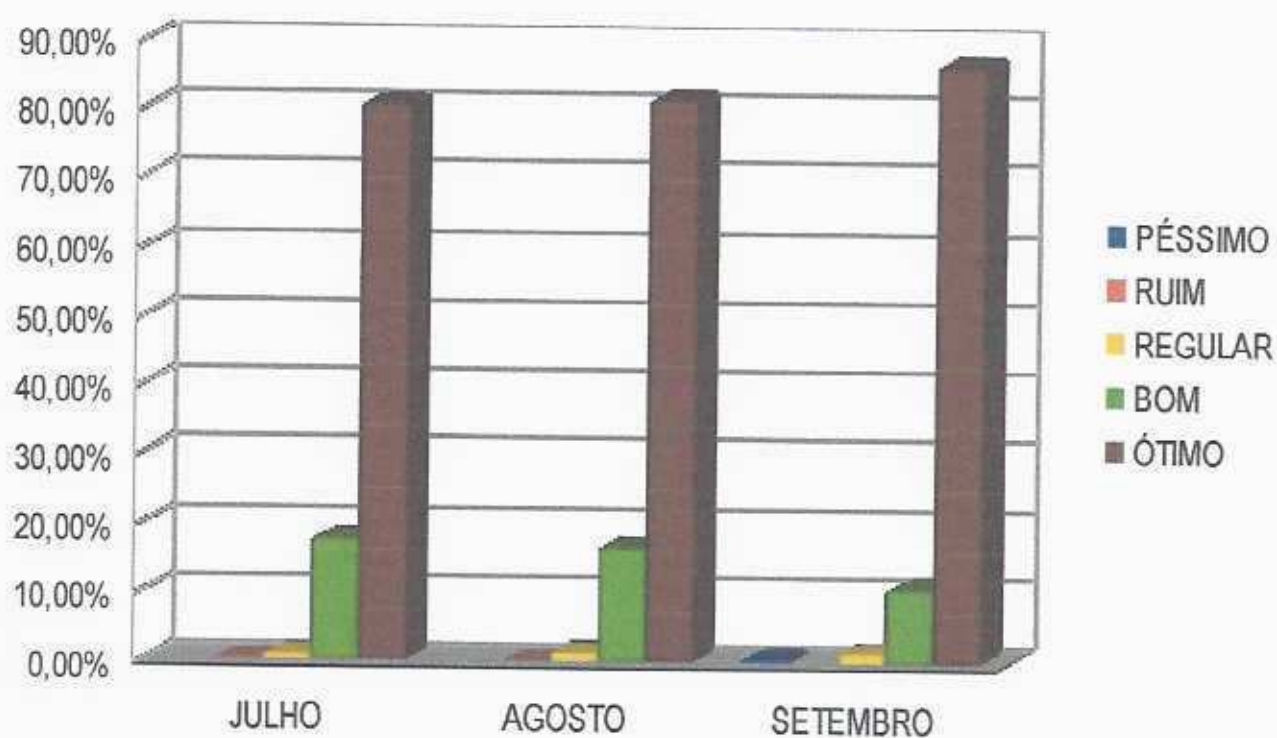
CÓPIA DO RELATÓRIO E GRÁFICO DA TABULAÇÃO DE DADOS DO S.A.D.T (TRIMESTRE)

SADT



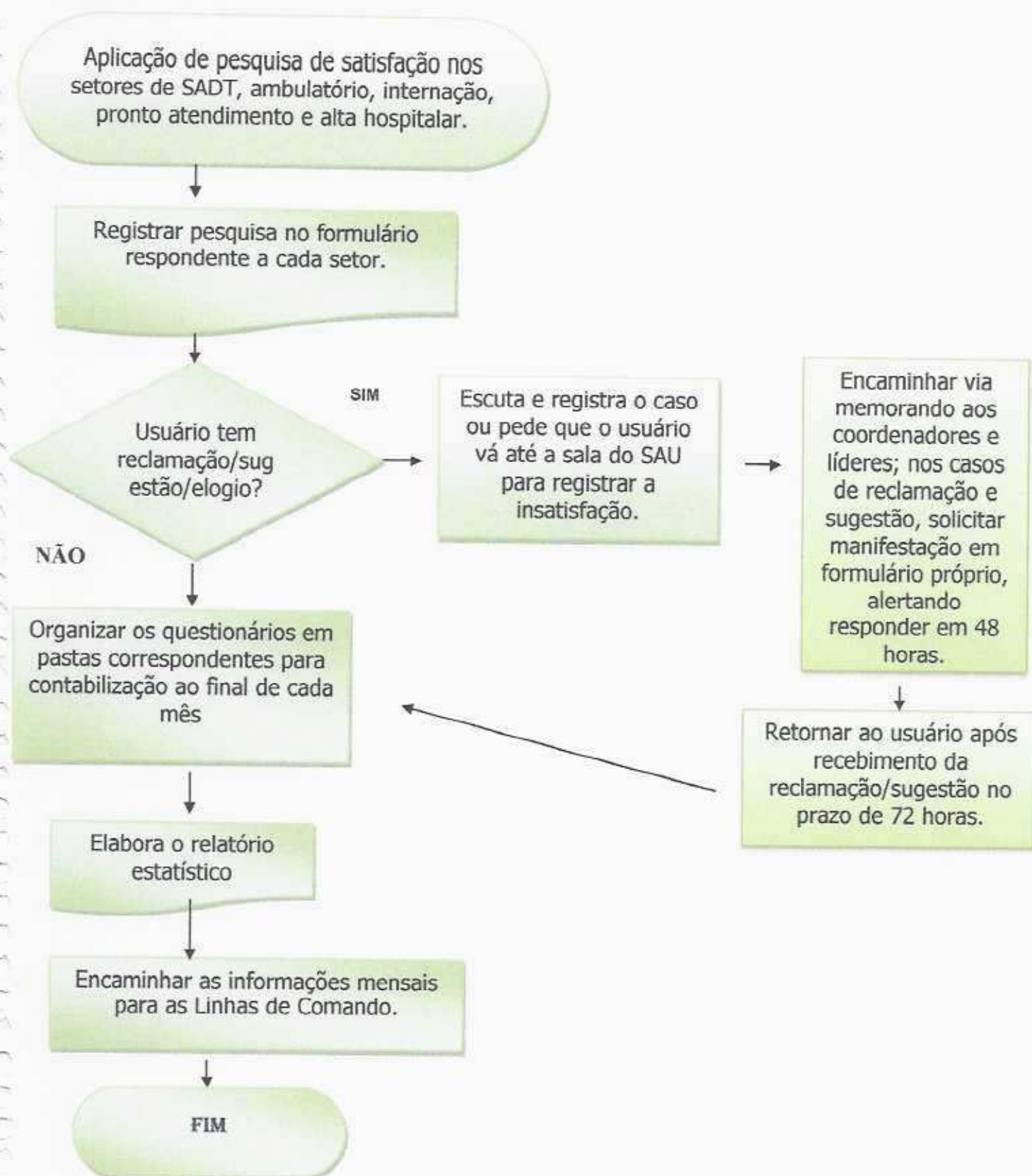
CÓPIA DO RELATÓRIO E GRÁFICO DA TABULAÇÃO DE DADOS DA ALTA HOSPITALAR (TRIMESTRE)

ALTA HOSPITALAR

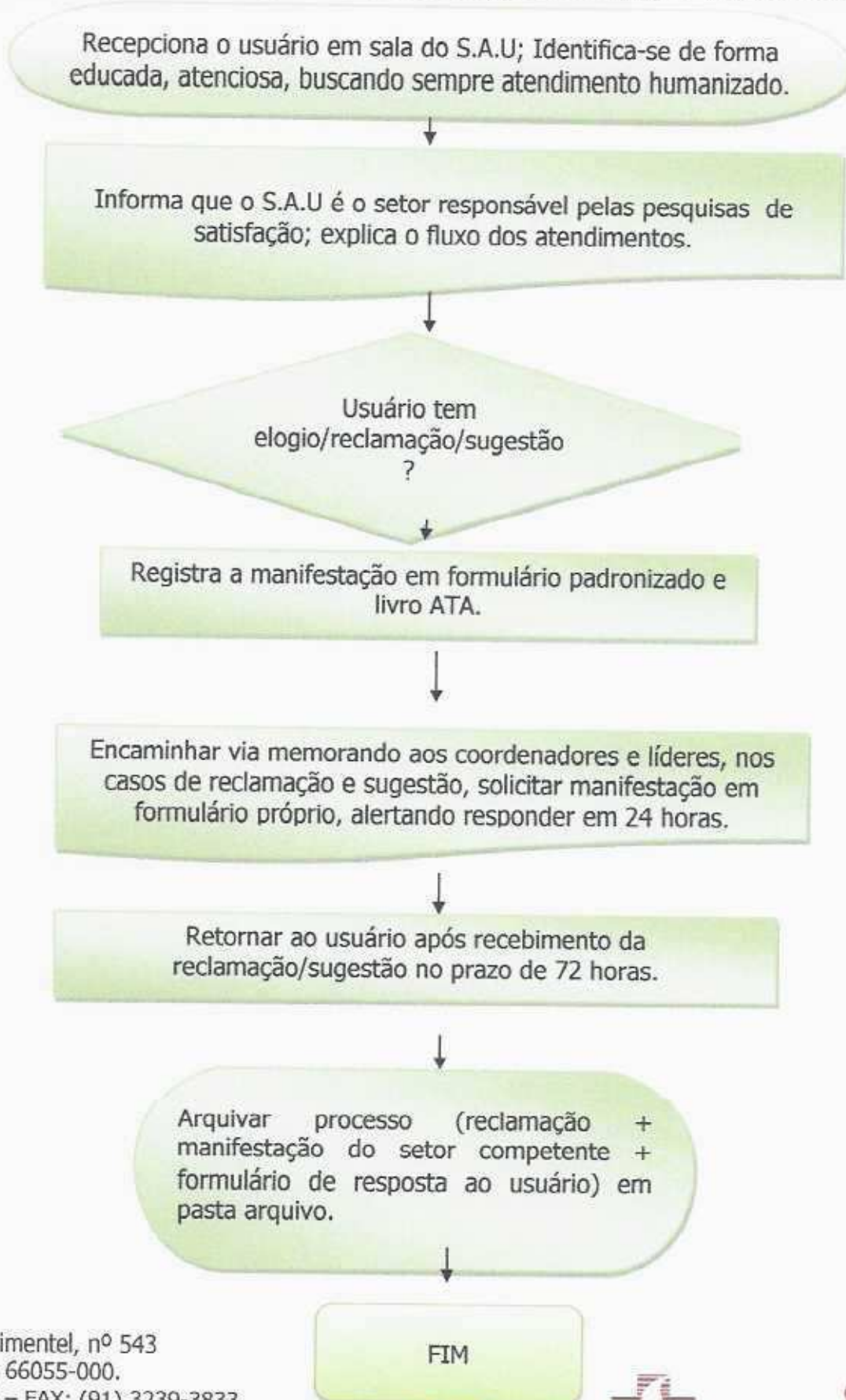


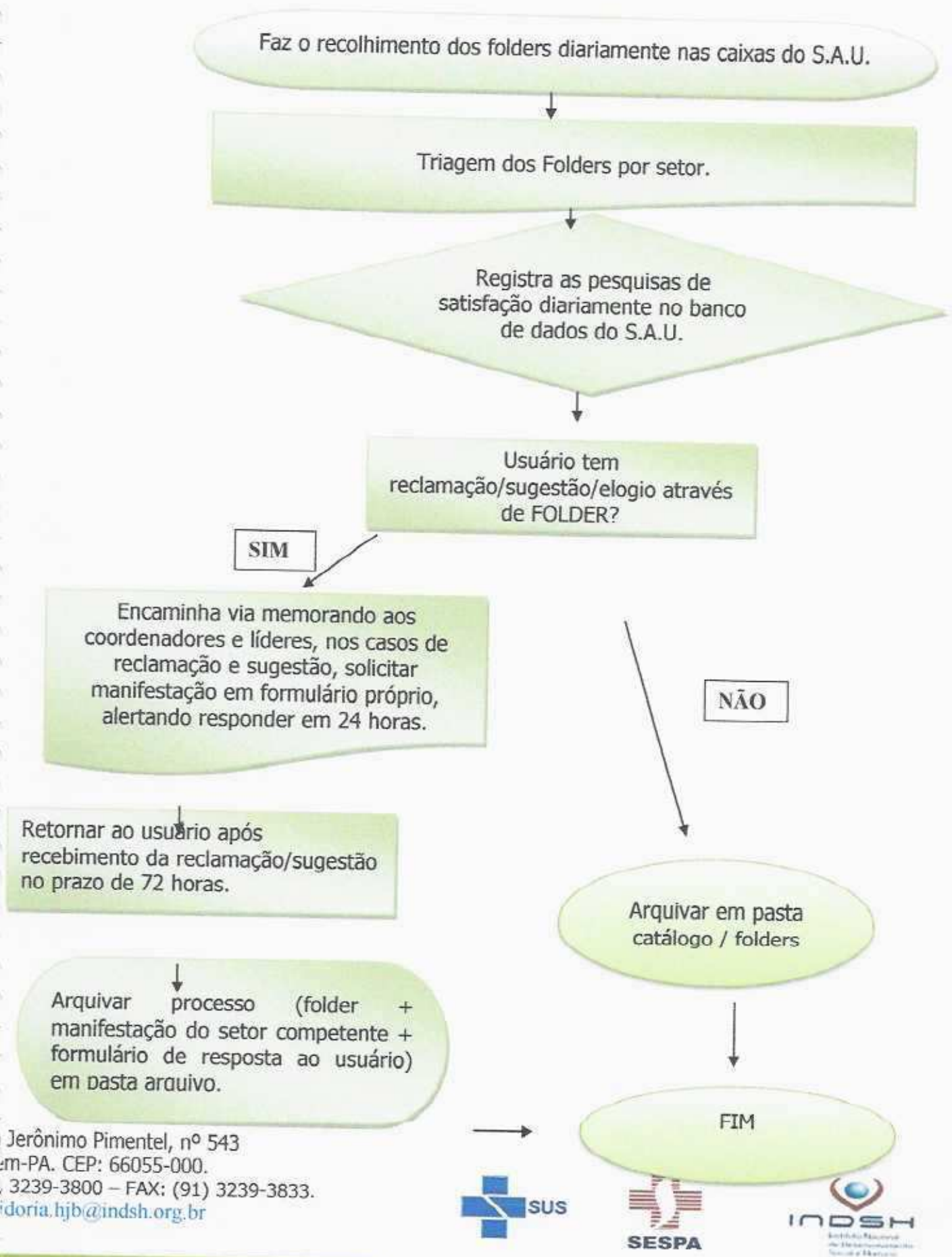
MAPAS DE ATENDIMENTO DO TRIMESTRE

FLUXOGRAMA DAS ATIVIDADES DO S.A.U

Anexo 01: Fluxograma da Pesquisa de Satisfação

Anexo 02: Fluxograma de Registro de Reclamação e Sugestão - Atendimento em Sala.



Anexo 03: Fluxograma de Registro de Folder

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR - CHJB

RELATÓRIO TRIMESTRAL NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - NEP

PERÍODO JULHO, AGOSTO E SETEMBRO - 2016



SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO

II - PARÂMETROS PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES e DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

II.I - SETOR DO HOSPITAL QUE O TREINAMENTO FOI REALIZADO

II.II - QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS/MÊS

II.III - QUANTITATIVO DAS PARTICIPAÇÕES EM TREINAMENTOS

II.IV - QUANTITATIVO DAS HORAS

II.V - QUANTITATIVO DAS HORAS/HOMENS POR MÊS

III - INDICADORES E ANÁLISES CRÍTICAS

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

I – INTRODUÇÃO:

Educação Permanente “é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde.**

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas o conhecimento e desenvolvimento de outras competências que impactam na qualidade do serviço final prestado à população. Nesse sentido, reconhecendo a necessidade de enfatizar e viabilizar a adoção de estratégias direcionadas às particularidades da clientela atendida pelo Hospital.

O Núcleo de Educação Permanente trabalha articulado com o RH e demais coordenações do CHJB, cabendo a este núcleo o planejamento e a implantação de programas de treinamentos e desenvolvimento de pessoal, estimulando os colaboradores à constante necessidade de aprendizado e crescimento profissional.

A Educação Permanente dos profissionais do CHJB tem se caracterizado pela realização de capacitações pontuais, na sua maioria de caráter programático e centralizado, com conteúdos padronizados, visando à atualização de conhecimentos de categorias profissionais específicas, considerando as realidades locais e as necessidades de aprendizagem dos colaboradores, e consequentemente provocando impacto nas práticas de saúde. Tais capacitações são baseadas na organização disciplinar e de especialidades, conduzem ao estudo observando os problemas de saúde das pessoas e das sociedades.

Para o pleno exercício da missão da Educação Permanente dentro do CHJB é imprescindível ao Núcleo gerenciar treinamentos com a finalidade de: Prestar assistência qualificada aos usuários de médio e alto risco, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde. Desta forma o NEP é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Centro Hospitalar Jean Bitar.

II – PARÂMETROS PARA REGISTRO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O NEP,

possui alguns indicadores para registro e avaliações das atividades realizadas pelo Núcleo dentro do CHJB:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Quantitativo de treinamentos/mês;
3. Quantitativo das participações em treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das horas/homens por mês.

1. SETOR DO HOSPITAL QUE O TREINAMENTO FOI REALIZADO

JULHO

Ao longo do mês de **Julho** foram realizados treinamentos nas seguintes diretorias e setores do CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR:

- **Diretoria Executiva:** nesta diretoria foram focados **11 (onze)** treinamentos para todos os setores do hospital, em especial os SHL, Manutenção e SCIH.
- **Diretoria Administrativa Financeira:** nesta diretoria foram executados **31 (trinta e um)** treinamentos junto aos setores de SHL, Manutenção, SCIH, SND, Farmácia, Suprimento, Logística, SESMT, SUP. Atendimento.
- **Gerencia de Enfermagem:** nesta gerência os foram executados **09 (nove)** treinamentos focando essencialmente as equipes das coordenações de UTI, CME, Ambulatório e Clínica Médicas.

AGOSTO

No decorrer do mês de agosto foram realizados treinamentos nas seguintes diretorias e setores do CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR:

- **Diretoria Executiva:** todos os setores do hospital receberam **12 (doze)** treinamentos, através do seu Núcleo de Educação, focando questões Comportamentais (Relacionamento Interpessoal) e Atendimento ao Cliente junto aos colaboradores, Humanização, Integração Institucional e Planejamento LNT – Levantamento Necessidades de Treinamentos.

- **Diretoria Administrativa Financeira:** os **43 (quarenta e três)** treinamentos executados nesta diretoria envolveram os colaboradores dos setores de APOIO (SHL, Manutenção, Rouparia, Sup. Atendimento), TI, Logística, Suprimentos e SESMT abordando questões Normativas, Operacionais e de Sistemas (SALUX)
- **Gerência de enfermagem:** foram realizados **03 (três)** treinamentos para a equipe de coordenação dos setores de CCIH, Bloco Cirúrgico, Ambulatório e Enfermagem com foco para Registros de Enfermagem e Implantação de Relatórios de Atividades.

SETEMBRO

- **Gerencia de enfermagem:** foram realizados **23 (vinte três)** treinamentos envolvendo os vários setores do CHJB, em especial os diretamente ligados a enfermagem como SCIH, CME, UTI, Enfermarias e demais áreas integrantes da gerência de enfermagem, com foco para Limpeza e desinfecção de superfícies em ambientes de saúde, Avaliação e Padronização de Material Técnico de Feridas, e Práticas Não Permitidas, Sepsis, Geriatria, Prevenção de Acidentes com Perfuro Cortantes, Monitoramento e Processo de Limpeza/Esterilização,
- **Diretoria Administrativa Financeira:** foram realizados **26 (vinte e seis)** treinamentos envolvendo os setores de APOIO (SHL, SND, ROUPARIA, MANUTENÇÃO E SUP. ATENDIMENTO) FATURAMENTO, SESMT, TI, LOGÍSTICA e FARMÁCIA respectivamente, com foco para SISTEMAS fluxos, processos, rotinas, melhores práticas de limpeza e higienização, prevenção.
- **Diretoria Executiva:** realizados **12 (doze)** treinamentos envolvendo todos os setores do hospital, focando **Humanização**, planejamento e implantação do LNT, disseminação e uso correto do Manual do NEP, Liderança.

1. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS/MÊS

Tabela 01

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
51	58	61

Fonte: Núcleo de Educação Permanente

Durante o trimestre foram realizadas atividades voltadas para a implantação dos processos, fluxos, rotinas dos setores atendidos, bem como capacitação para melhoria dos processos e fluxos de Atendimento, Gestão de Equipes, Relações Interpessoais e Normativos, orientações diversas sobre as rotinas de trabalho podendo ser individuais e/ou em grupos nos setores, estudos das Instruções de Trabalho, treinamentos com temas específicos para os setores, reuniões com coordenações visando o alinhamento das atividades em busca de melhoria da assistência prestada aos usuários.

Fazendo uma análise do trimestre, pode-se concluir que estamos mantendo um quantitativo no trimestre muito similar, com pequena evolução entre o mês de julho em relação aos demais meses, reforçando com isso a constância da Educação como instrumento de melhoria na prestação de serviços, em especial nesta fase de Implantação dos processos, fluxos, rotinas e melhores práticas, tão necessárias aos setores nesta fase, o que gera uma maior intensidade de treinamentos e direcionamentos sempre focando a melhoria contínua dos processos com vistas a melhor prestação de serviços em saúde aos usuários.

2. QUANTITATIVO DAS PARTICIPAÇÕES EM TREINAMENTOS;

tabela 02

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
457	342	341

Fonte: Núcleo de Educação Permanente

Observa-se que no trimestre houve uma pequena involução nas participações em treinamentos em relação ao mês de Julho numa comparação com os demais meses do trimestre.

Entretanto nos demais meses se manteve uma constância na adesão aos treinamentos realizados in loco confirmando o foco para a fase de implantação e melhoria dos processos, fluxos e rotinas dos setores. No respectivo trimestre, cada colaborador participou em média de 02 treinamentos oferecidos pelo CHJB, período em que o hospital se encontra em fase de implantação.

3. QUANTITATIVO DAS HORAS

tabela 03

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
589 horas	323 horas	904 horas

Fonte: Núcleo de Educação Permanente

Houve uma oscilação de horas durante o trimestre devido ao processo de implantação do hospital que demandou vários treinamentos, sendo sua maioria referente aos processos, fluxos e rotinas dos setores. Em alguns momentos as capacitações tiveram maior intensidade de adesão pelos colaboradores, bem como sobre a carga horária, gerando uma média considerável no quantitativo de horas no decorrer do trimestre, com oscilação entre julho e setembro mais intensa. Observa-se que o mês de setembro despontou no quantitativo de horas, o que se justifica pela carga-horária mais intensa e avançada pertinente aos treinamentos CIPA, BIONEXO, Atendimento ao Cliente, normativo, de sistema e comportamental respectivamente.

4. QUANTITATIVO DAS HORAS/HOMENS POR MÊS.

tabela 03

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
02:04:53	01:08:41	03:11:46

Fonte: Núcleo de Educação Permanente

O CHJB trabalha com a meta média de 2 horas/homens/mês de treinamento por colaborador. Observa-se que durante o trimestre mantivemos essa média, apesar da oscilação no quantitativo de horas/homens no decorrer do trimestre, alcançamos o indicador.

III - INDICADORES E ANÁLISES CRÍTICAS

O processo do Núcleo de Educação Permanente do CHJB tem por finalidade criar possibilidades para que sejam realizadas capacitações para os profissionais da saúde, sendo esses treinamentos, palestras, campanhas, eventos, reuniões técnicas dentre outras atividades educativas. Sendo assim objetivo principal é capacitar todos os colaboradores que fazem parte da equipe Multiprofissional do CHJB

Todas as capacitações tem por finalidade aperfeiçoar sempre a qualidade no atendimento e estreitar os laços entre os profissionais e a sociedade, através das mais variadas ações.

Para alcançar o objetivo proposto, o NEP tem seu trabalho direcionado a:

- Ampliar a satisfação do usuário;
- Assegurar fluxo financeiro adequado;
- Garantir o cumprimento orçamentário;
- Integrar o Hospital e Comunidade;
- Atingir índices de produção estabelecidos;
- Gerenciar com foco na segurança do usuário e do colaborador;
- Incentivar o desenvolvimento profissional;
- Capacitar os profissionais para exercer sua função dentro do hospital com segurança, perfeição, garantindo um atendimento de qualidade e a satisfação do usuário;
- Promover a satisfação do colaborador.

Todas as atividades educativas desenvolvidas dentro do CHJB têm por finalidade contribuir para despertar o interesse das equipes e comprometê-las a pensarem na sua qualificação e na realização das suas atividades com o maior nível de perfeição possível.

A educação permanente se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. A educação permanente pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Ela é feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo de trabalho, e considera que as necessidades

de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações. Os processos de educação permanente em saúde têm como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho (BRASIL36, 2009, p. 20)

Ainda que se justifique a necessidade de zelar por sua qualidade e por sua eficiência, sendo uma das grandes estratégias para isto seja investir nos profissionais que prestam a assistência à população, ficam evidentes a preocupação do chjb em busca de iniciativas para a tão esperada qualidade na preparação de seu quadro de profissionais voltando seu olhar para a amplitude das ações realizadas que vão além da prestação da assistência, há a transformação do colaborador, onde o mesmo passa a exercer sua profissão com mais profissionalismo e humanização.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação em realizar ações de capacitação vem ganhando espaço, por sua relevância para o desempenho profissional e desenvolvimento da organização. Muito se faz e se discute, mas é preciso alcançar ganhos em qualidade e isto ainda parece distante da realidade local. Dentro desse campo de visão CHJB vem instituindo uma cultura de capacitações entre os profissionais que fazem saúde, sendo o NEP o gerenciador desse processo junto aos demais setores do Hospital. Aqui é importante registrar que o DEP – Divisão de Ensino e Pesquisa e o NEP trabalham de forma integrada na criação de ações e interações que visam a qualificação profissional, bem como, aprimorar e certificar que as demandas acadêmicas existentes neste Hospital esteja totalmente adequadas e seguras. Para isto a Direção do hospital já implantou o NEP com uma coordenação específica e a mesma já esta implantando as rotinas devidas. A DEP (Divisão de Ensino e Pesquisa) está implantada. A DEP atualmente se encontra em fase de criação e disseminação do seu MANUAL, bem como, monitorando e gerenciando todos os processos acadêmicos que envolvam ensino, além de estar estruturando sua agenda de Eventos Científicos, através do seu LNT (Levantamento de Necessidades de Treinamentos) Científicos.



Observa-se que cada vez mais os colaboradores participam dos treinamentos, capacitações, orientações de rotinas oferecidas pela equipe do hospital. Há uma mudança quanto a de paradigmas quanto a cultura de se aperfeiçoar, os colaboradores estão sentindo a necessidade de adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoar os que já possuem, buscando participar das capacitações oferecidas pelo hospital, em muitos casos os colaboradores buscam ao Núcleo de Educação Permanente solicitando treinamentos para ajudar na execução das rotinas.

O processo de Educação Permanente impõe uma série de desafios que precisam ser transpostos para tornar-se efetivo. Para garantir a efetividade deste processo e imprimir caráter permanente e continuado, é fundamental inseri-lo na rotina de trabalho e considerar, portanto, as atividades dentro da carga horária contratual do trabalhador. Desta forma aumentam as possibilidades de as pessoas participarem e de se garantir que os que mais necessitam qualificar-se estejam efetivamente presentes. Não é raro que a presença seja mais maciça por parte daqueles profissionais que nutrem maior interesse pelo serviço, são mais comprometidos com o trabalho e, portanto, preocupam-se com os processos de aprimoramento em serviço.

Eula Cristina Souza Ferreira

Coordenadora

Núcleo Educação Permanente – NEP/ CHJB/INDSH


Cristina Ferreira
Coord. Núcleo de Educação
Permanente/N.E.P
Centro Hospitalar José Ribes/INDSH

Elogiados do mês de Setembro de 2016, no S.A.U

BRAVO!!

"O elogio significa que você é percebido e reconhecido"

O S.A.U felicita os colaboradores que foram citados pelos nossos usuários no mês de setembro/2016, pelo destaque no atendimento e pela atenção e carinho com que trataram nossos usuários.

Adriana Valéria Oliveira	Técnica de Enfermagem	Danilo Baceelar Beltrão	Auxiliar Administrativo	Maria da Conceição	Técnica de Enfermagem
Alexander Kayque Silva	Porteiro	Darcylene Monteiro	SHL	Maria Carla Santana	Enfermeira
Amanda Kahwage	Médica	Elen Lobato Farias	Auxiliar Administrativo	Maria Monteiro	Técnica de Enfermagem
Ana Francisca Bezerra	SHL	Fernanda Soares	Enfermeira	Maísa Alves	Técnica de Enfermagem
Ana Karine Ximenes	Médica	Hamilton Cardoso	Médico	Mariene Ramos	Técnica de Enfermagem
André Maranhão	Recepção	Igor Saad	Médico	Marta Pamplona	Assistente Social
Andréia Cláudia Araújo	Enfermeira	Iranilce Brito	Enfermeira	Michelle Goiabera	Médica
Antônio N. Pina	SHL	Jakeline Correia	Enfermeira	Mônica Ferreira	SHL
Arlido Rego da Silva	Técnico de Enfermagem	Jean Ferreira	Enfermeiro	Pâmela Thais Souza	Recepção
Camila Silva de Oliveira	Médica	Jéssica Sharma	Auxiliar Administrativo	Paulo Rogério Abreu	Auxiliar Administrativo
Carolina Kahwage	Médica	Joana Menezes	Recepção	Renato Araújo	Médico
Clemilson Farias Leal	Técnico de Enfermagem	Larissa Inácio Soares	Técnica de Enfermagem	Rodrigo Moraes	Auxiliar Administrativo
Cleunise Fontenele	Técnica de Enfermagem	Leila Trindade Santos	Técnica de Enfermagem	Rosiane Ferreira	Técnica de Enfermagem
Cristina Souza	Técnica de Enfermagem	Marcelo Magalhães	Médico	Rosineide Melo	Técnica de Enfermagem
Cynthia Trindade	Técnica de Enfermagem	Marcelo Pinheiro	Porteiro	Sheila Souza Calixto	Médica
Daniel Baceelar Beltrão	Auxiliar Administrativo	Márcia M Almeida	Técnica de Enfermagem	Tanise Maia Costa	Médica
Daniela Marques	Técnica de Enfermagem	Marcos Martins	Porteiro	Teima Vieira	Psicóloga

Elogiados do mês de Agosto de 2016, no S.A.U

"O elogio significa que você é percebido e reconhecido"

O S.A.U felicita o empenho e profissionalismo dos colaboradores que foram citados pelos nossos usuários no mês de **agosto/2016**.

NOME	CARGO	NOME	CARGO
Adriana Oliveira	Téc.Enf.	Juliana Ramos	Enfermeira
Anne Gonçalves	Psicóloga	Luana Oliveira	Nutricionista
Cleidson Silva	Téc.Enf.	Maria Izete	Téc.Enf.
Débora Feio	Téc.Enf.	Maria Milena	Copeira
Edelson Teixeira	Téc.Enf.	Marilene Melo	Aux.SHL
Eduardo Gomes	Téc.Enf.	Marília Rodrigues	Téc.Enf.
Eliana Correa	Téc.Enf.	Matheus Moraes	Médico
Esther Serra	Téc.Enf.	Roselene E.Santo	Téc.Enf.
Gisele Silva	Téc.Enf.	Sheila Calixto	Médica
Hamilton Garcia	Médico	Simone Conceição	Téc.Enf.
Helder Santos	Médico	Thayana Pacheco	Médica
Joel Carneiro	Téc.Enf.		



Elogiados do mês de Agosto de 2016, no S.A.U

"O elogio significa que você é percebido e reconhecido"

O S.A.U felicita o empenho e profissionalismo dos colaboradores que foram citados pelos nossos usuários no mês de **agosto/2016**.

NOME	CARGO	NOME	CARGO
Adriana Oliveira	Téc.Enf.	Juliana Ramos	Enfermeira
Anne Gonçalves	Psicóloga	Luana Oliveira	Nutricionista
Cleidson Silva	Téc.Enf.	Maria Izete	Téc.Enf.
Débora Feio	Téc.Enf.	Maria Milena	Copeira
Edelson Teixeira	Téc.Enf.	Marilene Melo	Aux.SHL
Eduardo Gomes	Téc.Enf.	Marília Rodrigues	Téc.Enf.
Eliana Correa	Téc.Enf.	Matheus Moraes	Médico
Esther Serra	Téc.Enf.	Roselene E.Santo	Téc.Enf.
Gisele Silva	Téc.Enf.	Sheila Calixto	Médica
Hamilton Garcia	Médico	Simone Conceição	Téc.Enf.
Helder Santos	Médico	Thayana Pacheco	Médica
Joel Carneiro	Téc.Enf.		



RELATÓRIO TRIMESTRAL CCIH

2º Trimestre

Julho, Agosto e Setembro de 2016

1. INTRODUÇÃO

A **COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR** é de natureza técnica científica permanente, nos termos da Lei nº 9.431, de 06 de janeiro de 1997, portaria nº 2616-MS de 12 de maio de 1998 e resolução RDC nº 48 de 02 de junho de 2000, da Agência Nacional da Vigilância Sanitária (MS)

Neste trimestre, que compreende o segundo período da administração do hospital pelo INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, porém o primeiro de atuação da CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, fizemos reuniões ordinárias, que são mensais onde tomamos decisões de como melhorar o trabalho e atuação desta comissão, tivemos discussão de casos de infecção, conseguimos nortear o trabalho dos diversos setores veiculados a esta comissão, trabalhando em tempo real para melhor atender ao cliente/usuário.

A enfermeira do SCIH – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar visitou as clínicas integradas, unidade de terapia intensiva, diariamente, acompanhando os casos novos de infecção, colonização e isolando os pacientes sempre que necessário, orientando a equipe assistencial, setores de apoio, acompanhantes e visitantes de como se comportar perante os pacientes. Realizou treinamentos com as diversas equipes a fim de criar um fluxo de atendimento seguro, livre de contaminação. Esta também serviu de link entre o médico infectologista e a equipe médica assistencial em geral, quando recebia a cultura parcial, enviada pelo laboratório, para que em conjunto instituíssem o melhor atendimento de antibioticoterapia para o paciente em questão.

II. ATIVIDADES REALIZADOS NO TRIMESTRE

Reuniões mensais: No trimestre apresentado, foram realizadas três reuniões nos meses Julho (20/07/2016), Agosto (24/08/2016) e Setembro (21/09/2016).

No período de 01 de julho a setembro de 2016, foram realizadas visitas técnicas rotineiras aos setores, detectando falhas no serviço e possíveis focos de infecção hospitalar.

Foram realizadas as seguintes atividades no período:

- Treinamentos sobre técnicas de precaução padrão e isolamento com as equipes assistenciais e serviços de apoio

- Controle de antimicrobianos
- Análise do perfil microbiológico do hospital
- Acompanhamento da implantação do serviço de hemodiálise com análise microbiológica dos pontos de água, manutenção e limpeza do poço artesiano e caixa d'água (serviço ainda não está em funcionamento)
- Acompanhamento da implantação das instruções de trabalho dos setores assistenciais e de apoio
- Busca ativa nas diversas clínicas e unidades do hospital

III. ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE (Outubro/ Novembro/ Dezembro)

- Manter rotinas já implantadas
- Treinamento sobre manipulação de cateteres venosos
- Treinamento sobre manipulação de pacientes acamados, em ventilação mecânica ou não para prevenir pneumonia
- Divulgação do fluxo de acidentes com perfuro cortante em parceria com o SESMT;
- Realização de treinamentos para gerenciamento dos resíduos sólidos do serviço de saúde.

IV. BUSCA ATIVA DO TRIMESTRE

Como já havíamos informado, todos os pacientes oriundos de outras instituições hospitalares que estiveram internados por mais de 72 h, seriam submetidos a culturas de vigilância, independente da clínica a qual fossem internado, em caso de internação na Unidade de Terapia Intensiva seria realizado cultura no ato da admissão e manteriam a triagem semanalmente como rotina. No período foram realizados 330 exames, incluindo hemocultura, urocultura, swabs de vigilância, secreção traqueal, secreção de ferida com o fragmento da mesma, e outros menos frequente (ponta de cateter – normalmente associado a hemocultura, líquido ascítico, secreção de dreno, LCR, coprocultura, líquido pleural e de outros órgãos ou cavidades). Tendo resultado positivos o seguinte perfil:

Controle de infecção hospitalar	Resultados Positivos
Secreção traqueal	07
Hemocultura	03
Urocultura	13
Cultura da ponta de cateter	06
Outras culturas	34
Total	66

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório Controle/Ruth Brazão

Observação: Os resultados incluem, tanto as infecções do nosso como de outro hospital haja vista que os usuários foram triados ainda na admissão.

V. ANÁLISES DOS DADOS

Taxa global de infecção hospitalar, de paciente com infecção hospitalar e letalidade (%) dos meses de julho a setembro de 2016.

MESES	SAÍDOS	IH	PIH	ÓBITOS IH	TIH	TPIH	T - LETALIDADE
JULHO	125	01	01	00	0,8%	0,8%	0%
AGOSTO	200	2	2	0	1%	1%	0,0%
SETEMBRO	170	8	8	0	4,7%	4,7%	0,0%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HRPL

Legenda: IH-Infecção Hospitalar	PIH - Paciente com infecção Hospitalar
TIH - Taxa de infecção Hospitalar	TPIH - Taxa de paciente com infecção Hospitalar
T-Letalidade - Taxa de letalidade	

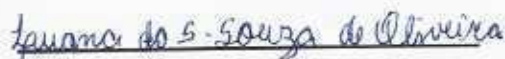
Com base nas atividades desenvolvidas pelo CHJB e pela CCIH, percebe-se que houve uma aceitação por parte de todos os colaboradores nas medidas implantadas pelo serviço, sabendo evidenciar as medidas preventivas fazendo uso correto dos EPIs necessários para atuação em serviço.

Belém, 07 de outubro de 2016

**Renata Karoline Lima da Silva**

Presidente da CCIHC

COREN:137.164

Renata Silva
Enf. Esp. Epidemiologia/CIH
COREN-PA 137.164**Luana do Socorro Souza de Oliveira**

Secretária da CCIH

Luana Souza de Oliveira

Nutricionista CRN 3581

HOSPITAL JEAN BITAR

CRN7:3561

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO DE GESTÃO
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E HUMANO - INDSH

REFERÊNCIA: MARÇO/ABRIL/MAIO – 2016

Paragominas-PA, 10 de Junho de 2016

RESPONSÁVEL: Adriano Silva – Assistente Administrativo

Paragominas/PA, 10 de Junho de 2016

OF/HRPL/DIEX. Nº 06/2016

À Secretaria do Estado de Saúde Pública do Estado do Pará

Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais.

Ref: Relatório de Prestação de Contas de Maio de 2016.

Tomando como base as informações administrativas e conforme o Contrato de Prestação de Serviços Hospitalares Nº 028/2014, encaminhamos para apreciação:

- Mapa de Produção;
- Plano Estatístico;
- Mapa Comparativo de Metas Físicas Contratadas e Executadas;
- Relatório de Produção da Estatística;
- Relatório Trimestral de Produção SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário;
- Relatório Trimestral de Produção do NEP - Núcleo de Educação Permanente;
- Serviços de Faturamento:
 - AIH;
 - BPA.
- Relatório Trimestral das Comissões Obrigatórias:
 - Comissão de Controle e Infecção Hospitalar;
 - Comissão de Revisão de Óbitos;
 - Comissão de Tratamento e Prevenção de Feridas;
 - Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde;
 - Comissão de Padronização Farmácia e Terapêutica;
 - Comissão de Revisão de Prontuário.
 - Relatório Trimestral do Grupo de Trabalho e Humanização – GTH

Estamos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Diretor Executivo – HRPL/INDSH
SUMÁRIO



Sumário

- 1.** Apresentação;
- 2.** Mapa de Produção;
- 3.** Plano Estatístico;
- 4.** Mapa Comparativo de Metas Físicas Contratadas e Executadas;
- 5.** Relatório de Produção da Estatística;
- 6.** Relatório Trimestral do Serviço de Atendimento ao Usuário;
- 7.** Relatório Trimestral do Núcleo de Educação Permanente;
- 8.** Serviços de Faturamento:
 - 8.1.** AIH;
 - 8.2.** BPA.
- 9.** Relatório Trimestral das Comissões Obrigatórias:
 - 9.1.** Comissão de Controle e Infecção Hospitalar;
 - 9.2.** Comissão de Revisão de Óbitos.
 - 9.3.** Comissão de Tratamento e Prevenção de Feridas;
 - 9.4.** Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde;
 - 9.5.** Comissão de Padronização, Farmácia e Terapêutica.
 - 9.6.** Comissão de Revisão de Prontuário;
- 10.** Relatório Trimestral do Grupo de Trabalho e Humanização - GTH

1. APRESENTAÇÃO

Em Atendimento ao Contrato de Gestão 028/2014, entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) e a Organização Social de Saúde (OSS) INDSH – Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, assinado em 26 de Maio de 2014, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, elaborou-se o presente relatório.

Referente ao mês de Maio/2016 apresentamos: Mapa de Produção, Plano Estatístico, Mapa Corporativo de Metas Físicas Contratadas e Executadas, Relatório da Estatística, e demais relatórios Trimestrais (Março, Abril e Maio/2016) do Serviço de Atendimento ao Usuário, do Núcleo de Educação Permanente, do Serviço de Faturamento, Relatórios das Comissões de CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), Comissão de Óbitos, CPFT (Comissão de Padronização de Farmácia e Terapêutica), CPGRSS (Comissão de Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde), CPTF (Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas), Comissão de Revisão de Prontuários e Grupo de Trabalho e Humanização do Hospital Regional Público do Leste – HRPL.

Paragominas-PA, 10 Junho de 2016

Elaborado por:

Adriano dos Santos Silva
Assistente Administrativo

I – INTRODUÇÃO

A Estatística apresenta em forma de relatório os indicadores e as atividades realizadas no Hospital Regional Público do Leste no período de 01 a 31 de Maio de 2016, bem como do trimestre compreendido entre os meses: Março, Abril e Maio/2016.

A Estatística tem por finalidade apresentar os resultados quantitativos do HRPL, assegurando os indicadores qualitativos assim como as metas, a organização, o resumo, a apresentação e interpretação de dados, visando o melhor atendimento aos usuários.

Para garantir a veracidade das informações os dados foram coletados nos diversos setores do HRPL, por meio de busca ativa nas unidades e/ou repassadas pelos coordenadores/responsáveis dos setores e questionadas quando necessário.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

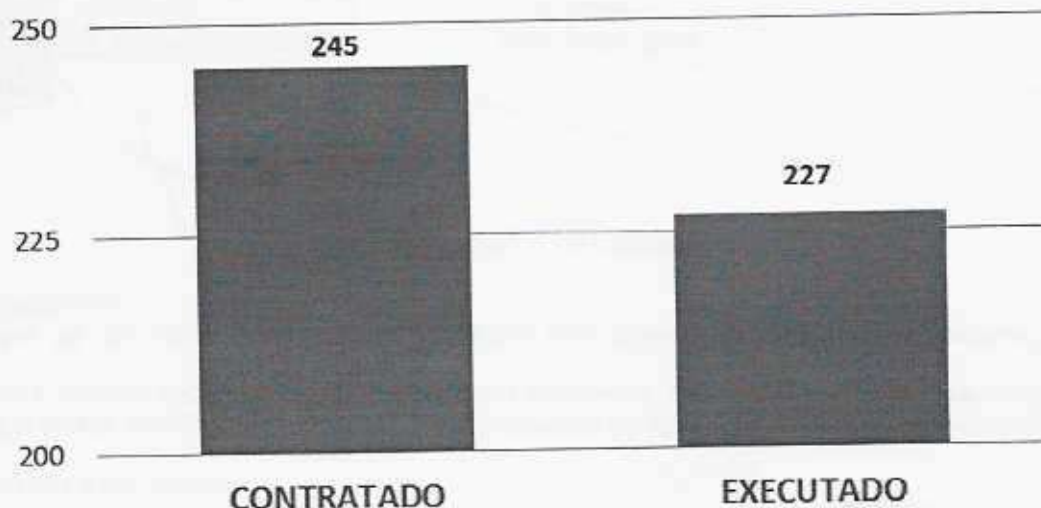
- **31 de Maio de 2016:** foram entregues os ofícios as coordenações/responsáveis de todos os setores, afim de coletar os dados para montagem do Plano Estatístico, Mapa de produção e Metas físicas;
- **01 à 03 de Junho de 2016:** foram recolhidos os ofícios e realizado o lançamento das informações em planilha própria;
- **06 e 07 de Junho de 2016:** realizada a comparação de dados e recontagem para se chegar a um denominador comum entre setores.
- **08 à 10 de Junho de 2016:** realizada análise dos dados, comparando com o mês anterior e identificado o padrão das informações, constatando a veracidade dos mesmos.

III – ANÁLISE DOS DADOS E GRÁFICOS

Foi realizada uma comparação dos dados do mês de Abril de 2016 com os dados do mês de Maio de 2016, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

	INDICADORES – MAIO/2016	
	CONTRATO	EXECUTADO
SAÍDAS	245	227
ATENDIMENTO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	400	296

SAÍDOS ✓



ATENDIMENTOS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA N



Devido ao fluxo de atendimento da emergência estar configurada como "porta fechada", ou seja, referenciada, o HRPL depende do encaminhamento de pacientes pelos municípios para que a meta contratual seja atingida.

	INDICADORES – MAIO/2016		
	CONTRATO	EXECUTADO	ABSENTEÍSMO
SADT EXTERNO	15.230	2.761	326
CONSULTAS	2.560	1.448	384

SADT EXTERNO

Endoscopia



Em relação aos exames de SADT, estamos aguardando aditivo para a redução de 10.000 exames laboratoriais em detrimento à implantação do Serviço de Urgência em AVC, bem como, posicionamento quanto aos exames de mamografia, cujo equipamento disponibilizado pela Sespa não estava em condições de uso e não foi repostado desde o início das atividades do hospital.

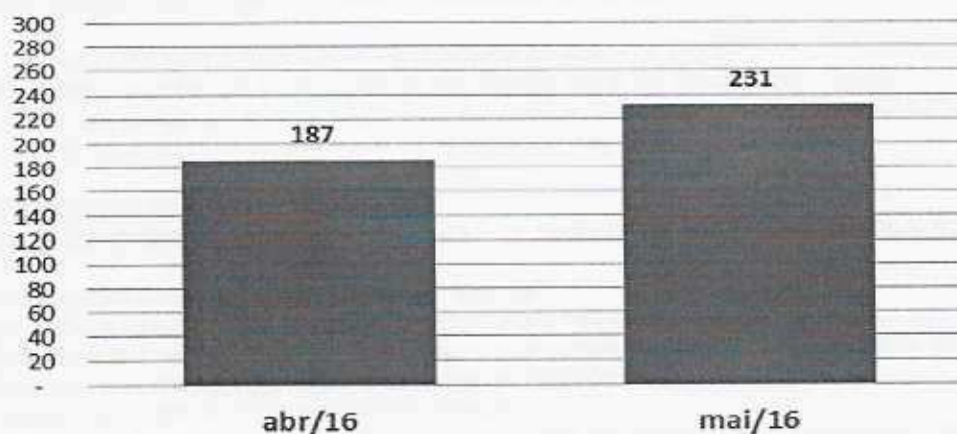
CONSULTAS AMBULATORIAIS



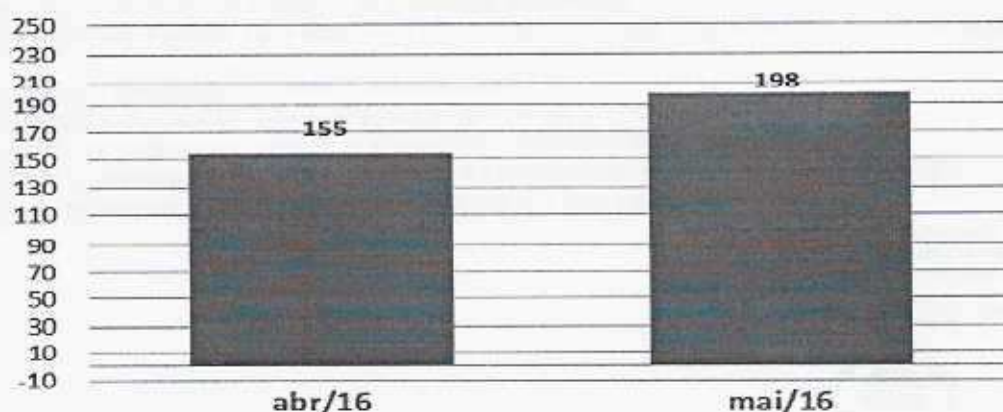
Em relação às consultas ambulatoriais, apesar do HRPL estar disponibilizando a quantidade total de consultas contratadas na agenda informatizada da Sespa, os municípios não têm agendado na sua totalidade, trazendo ociosidade em diversas especialidades, contribuindo para que a meta quantitativa não seja alcançada. Propusemos, via ofício ao GT, a inclusão da especialidade de cirurgia vascular e redução das especialidades de mastologia e endocrinologia para a melhoria desta performance. Aguardando a formalização, via aditivo contratual.

	ABRIL/16	MAIO/16
INTERNAÇÕES	187	231
ALTAS	155	198
ÓBITOS	36	20
PORCENTAGEM GERAL DE OCUPAÇÃO	70,9	68,0
TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	6,1	-
TAXA DE MORTALIDADE GLOBAL	18,9	9,2
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	2,5	2,2
CIRURGIAS	132	144

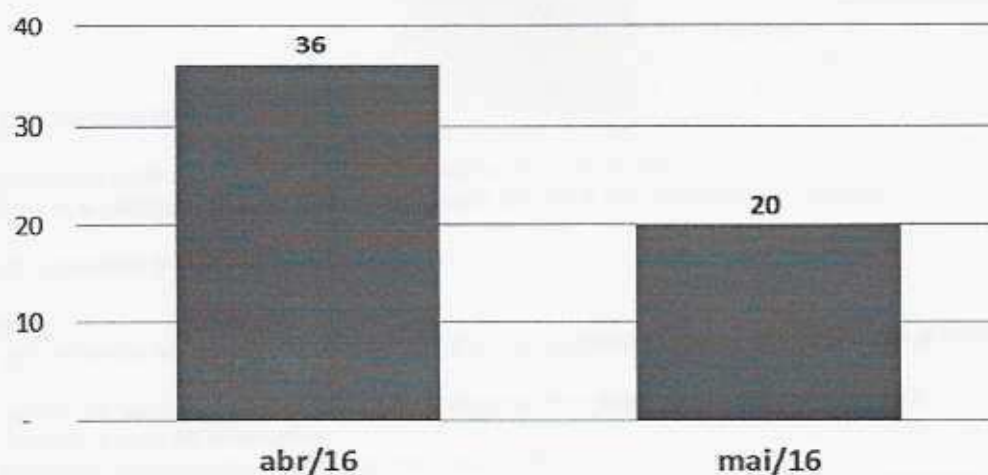
INTERNAÇÕES



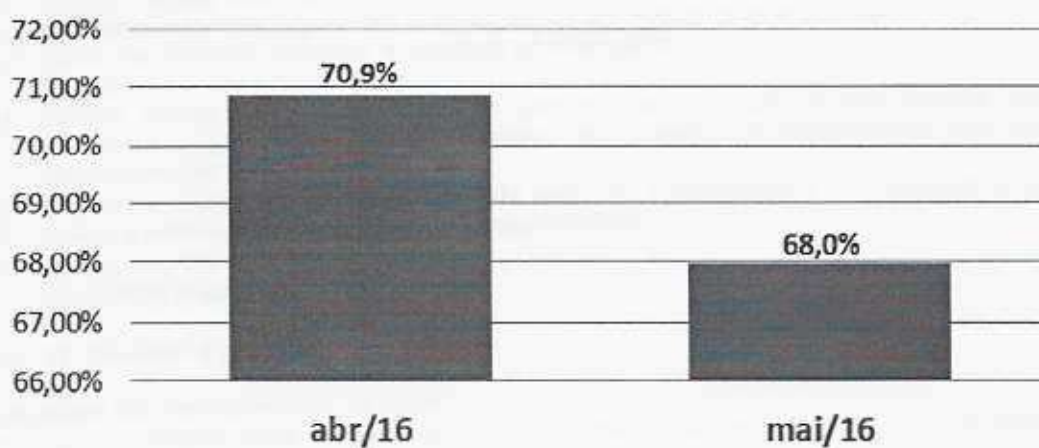
ALTAS



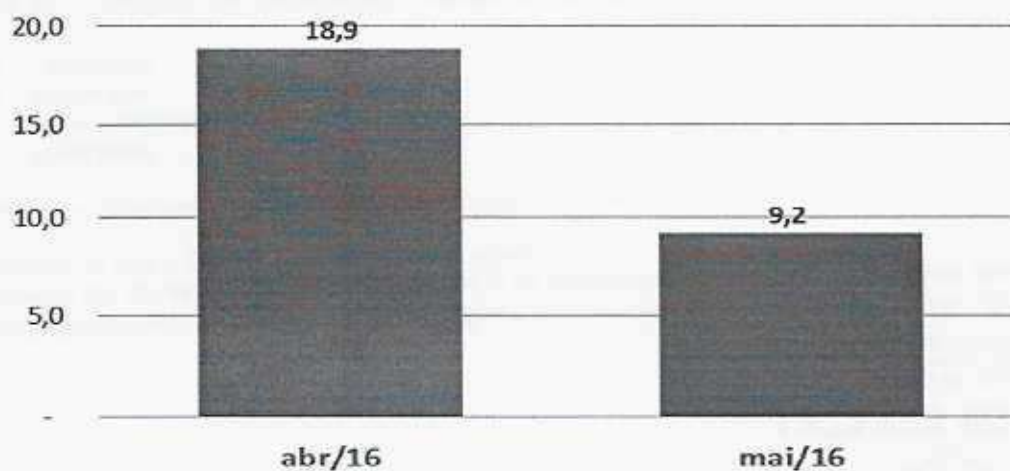
ÓBITOS



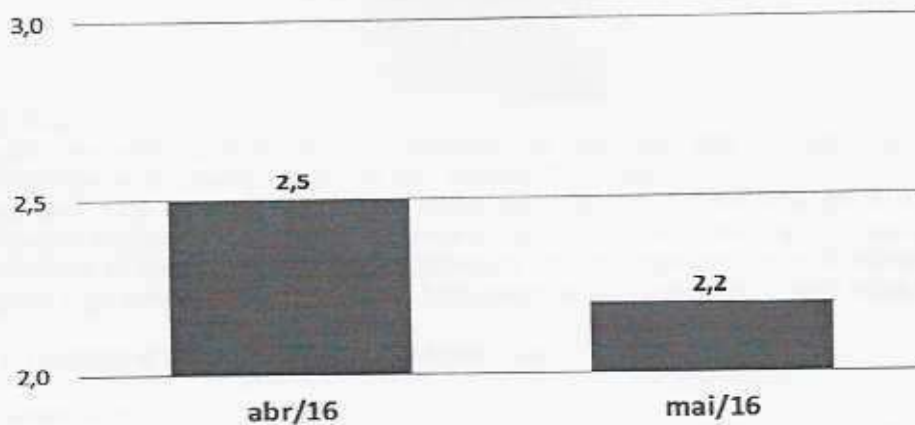
PORCENTAGEM GERAL DE OCUPAÇÃO



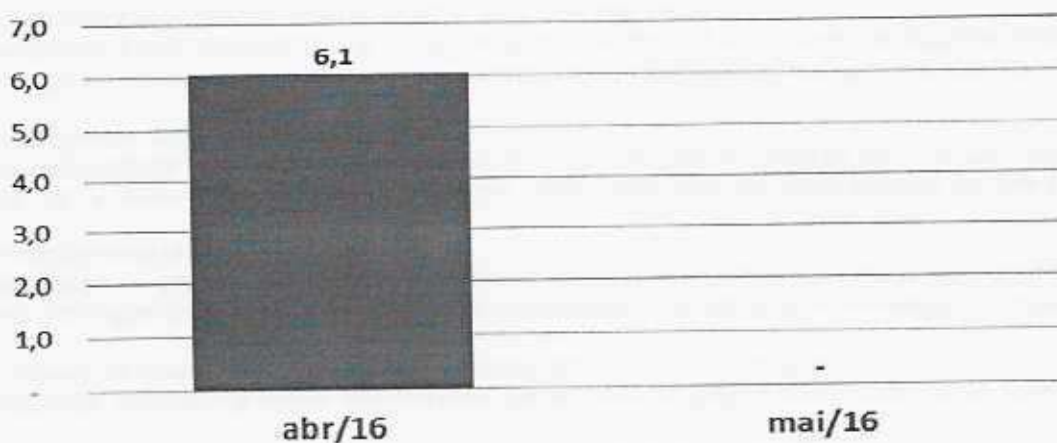
MORTALIDADE GLOBAL



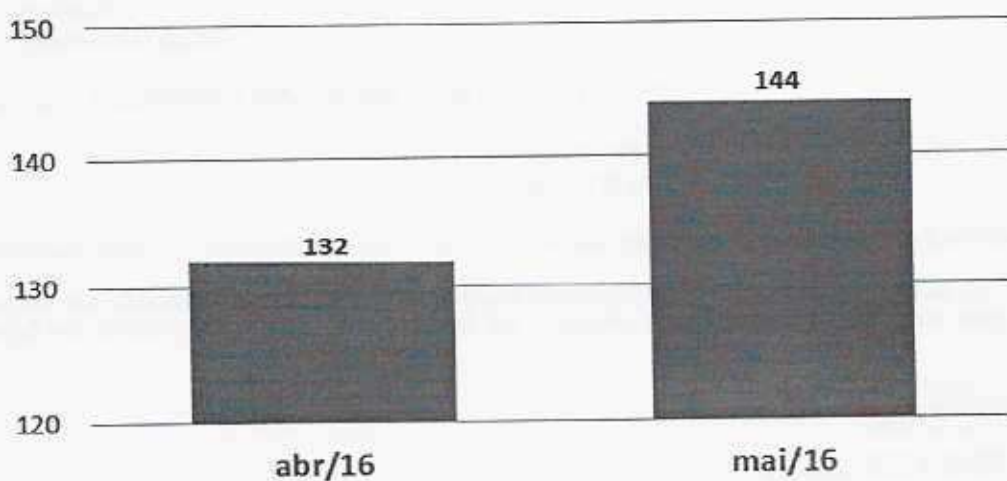
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR



MORTALIDADE OPERATÓRIA



CIRURGIAS



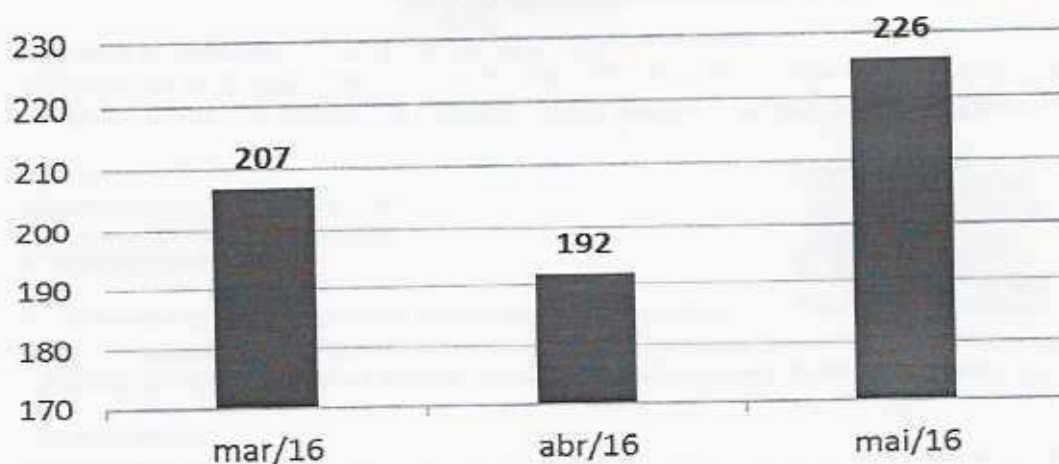


HOSPITAL REGIONAL
PÚBLICO DO LESTE

Secretaria de
Saúde Pública



Saídos



Em relação ao total de saídos, a meta quantitativa não foi alcançada devido à quebra do único equipamento "Arco Cirúrgico disponível no HRPL, utilizado para a realização de procedimentos ortopédicos e da cirurgia geral para observação de imagem interna do paciente durante o procedimento.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Belém, 05 de julho de 2016

À DIMAGEM- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Senhores,

Refazer o nome

Ao cumprimentá-los, apresentamos os colaboradores abaixo relacionados, para receber os resultados de exames de imagem dos pacientes deste Centro Hospitalar Jean Bitar/ INDSH.

- Rodrigo da Silva Moraes- Matrícula: 77
- Paulo Rogério Santos – Matrícula: 222

Morais
Gr. Renato

Desde já agradecemos e reiteramos nossos votos de estima.

Atenciosamente,

GIOVANI MERENDA
Diretor executivo
Hospitalar Jean Bitar/ INDSH

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Belém, 05 de julho de 2016

À DIMAGEM- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Senhores,

Ao cumprimentá-los, apresentamos os colaboradores abaixo relacionados, para receber os resultados de exames de imagem dos pacientes deste Centro Hospitalar Jean Bitar/ INDSH.

- Rodrigo da Silva Moraes- Matrícula: 77
- Paulo Rogério Santos – Matrícula: 222

Desde já agradecemos e reiteramos nossos votos de estima.

Atenciosamente,

GIOVANI MERENDA
Diretor executivo
Hospitalar Jean Bitar/ INDSH

Nossa mãe
Falta
SAU
Gráficos

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRODUÇÃO DO NEP - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: ABRIL/MAIO/JUNHO - 2016

CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR - CHJB

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA – ABRIL, MAIO, JUNHO.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NEP

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO

II - PARÂMETROS PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES e DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

II.I - Setor do hospital que o treinamento foi realizado;

II.II - Quantitativo de treinamentos/mês;

II.III - Quantitativo das participações em treinamentos;

II.IV - Quantitativo das horas;

II.V - Quantitativo das horas/homens por mês

III - INDICADORES E ANÁLISES CRÍTICAS

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

V – ANEXOS

I – INTRODUÇÃO:

Educação Permanente **“é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho”**. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde.**

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas o conhecimento e desenvolvimento de outras competências que impactam na qualidade do serviço final prestado à população. Nesse sentido, reconhecendo a necessidade de enfatizar e viabilizar a adoção de estratégias direcionadas às particularidades da clientela atendida pelo Hospital.

O Núcleo de Educação Permanente trabalha articulado com o RH e demais coordenações do CHJB, cabendo a este núcleo o planejamento e a implantação de programas de treinamentos e desenvolvimento de pessoal, estimulando os colaboradores à constante necessidade de aprendizado e crescimento profissional.

A Educação Permanente dos profissionais do CHJB tem se caracterizado pela realização de capacitações pontuais, na sua maioria de caráter programático e centralizado, com conteúdos padronizados, visando à atualização de conhecimentos de categorias profissionais específicas, considerando as realidades locais e as necessidades de aprendizagem dos colaboradores, e

consequentemente provocando impacto nas práticas de saúde. Tais capacitações são baseadas na organização disciplinar e de especialidades, conduzem ao estudo observando os problemas de saúde das pessoas e das sociedades.

Para o pleno exercício da missão da Educação Permanente dentro do CHJB e imprescindível ao Núcleo gerenciar treinamentos com a finalidade de: Prestar assistência qualificada aos usuários de médio e alto risco, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

Desta forma o NEP é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Centro Hospitalar Jean Bitar.

II – PARÂMETROS PARA REGISTRO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O NEP, possui alguns indicadores para registro e avaliações das atividades realizadas pelo Núcleo dentro do CHJB:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Quantitativo de treinamentos/mês;
3. Quantitativo das participações em treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das horas/homens por mês.

1. SETOR DO HOSPITAL QUE O TREINAMENTO FOI REALIZADO

ABRIL

No decorrer do mês de ABRIL foram realizados treinamentos nas seguintes diretorias e setores do CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR:

- **Diretoria Administrativa Financeira:** nesta diretoria 02 (dois) setores receberam treinamentos, farmácia e SHL. Treinamentos iniciais para ambas as equipes.

MAIO

No decorrer do mês de MAIO foram realizados treinamentos nas seguintes diretorias e setores do CENTRO HOSPITALAR JEAN BITAR:

- **Gerência de enfermagem:** foram realizados 02 treinamentos para a equipe de coordenação dos setores de CCIH, Bloco Cirúrgico, Ambulatório e Enfermagem com foco para Registros de Enfermagem e Implantação de Relatórios de Atividades.
- **Diretoria Administrativa Financeira:** foram realizados 03 (três) treinamentos envolvendo os setores de SND, TI, COMPRAS, SHL e FARMÁCIA com foco para Boas Práticas de Higiene e Manipulação de Alimentos, Sistema Salux Modulo Suprimentos e Módulo Compras, Ponto Manual e Problemas de Ponto respectivamente.

JUNHO

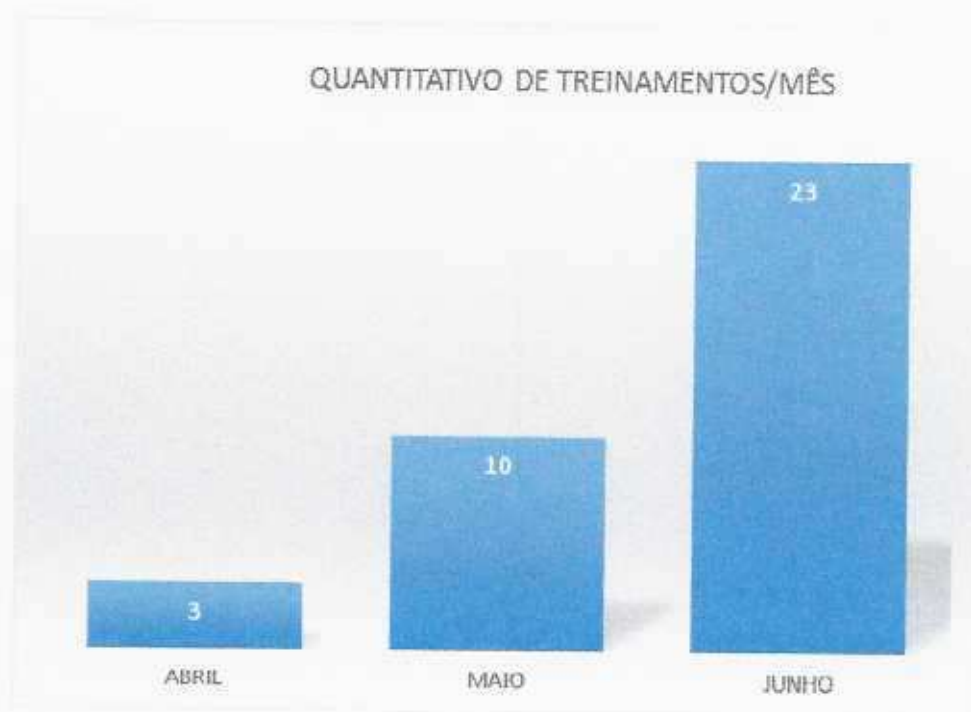
- **Gerencia de enfermagem:** foram realizados 04 (quatro) treinamentos envolvendo os setores CCIH, CME e todos os setores integrantes da gerência de enfermagem com foco

para Limpeza e desinfecção de superfícies em ambientes de saúde, Resinas , Novas Tecnologias de Curativos e Práticas Não Permitidas aos Colaboradores respectivamente.

- **Diretoria Administrativa Financeira:** foram realizados 15 (quinze) treinamentos envolvendo os setores de SHL, FATURAMENTO, DP, TI, LOGÍSTICA e FARMÁCIA respectivamente, com foco para fluxos, processos, rotinas, melhores práticas de limpeza e higienização, planejamento.
- **Diretoria Executiva:** realizados 04 treinamentos envolvendo os setores SAU e NEP focando o Papel, os processos e os resultados do SAU e Implantação dos relatórios de atividades NEP, processos internos do NEP, implantação do LNT e o Manual do NEP, respectivamente.

2. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS/MÊS

Gráfico 01

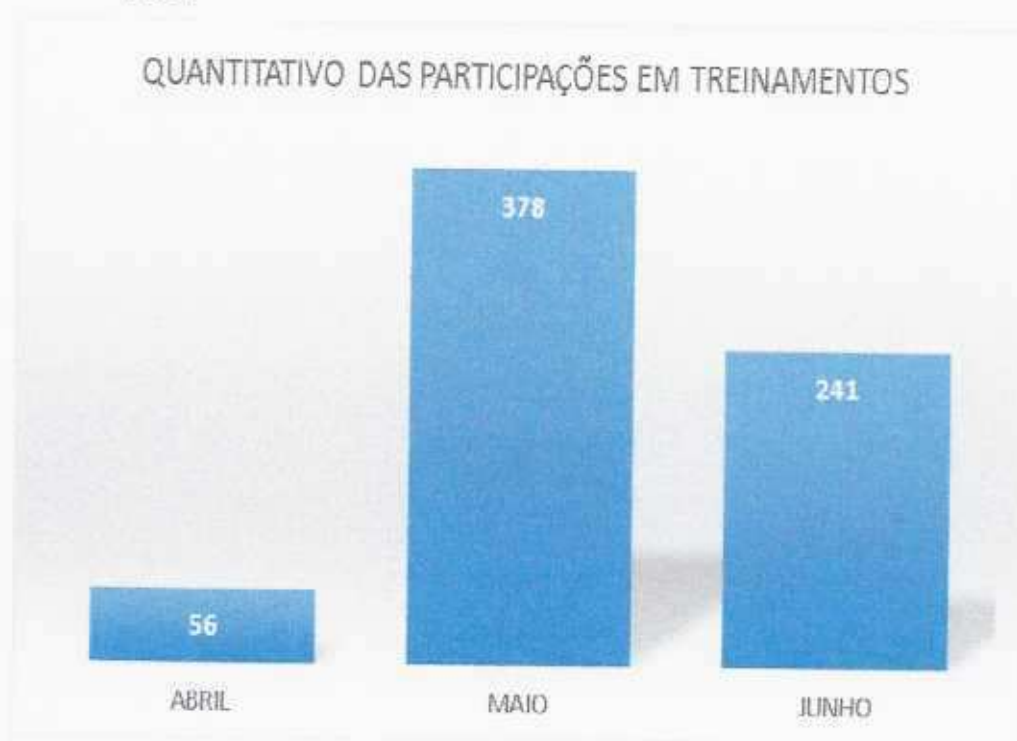


Durante o trimestre foram realizadas 36 (trinta e seis) atividades voltadas para a implantação dos processos, fluxos, rotinas dos setores atendidos; orientações diversas sobre as rotinas de trabalho podendo ser individuais e/ou em grupos nos setores, estudos das Instruções de Trabalho, treinamentos com temas específicos para os setores, reuniões com coordenações visando o alinhamento das atividades em busca de melhoria da assistência prestada aos usuários.

Observa-se que houve um aumento no quantitativo de treinamentos no mês de junho em relação aos demais meses. Este fato se explica em razão direta com a fase de Implantação dos processos, fluxos, rotinas e melhores práticas necessárias aos setores nesta fase, o que gera uma maior intensidade de treinamentos e direcionamentos sempre focando a melhoria contínua dos processos com vistas a melhor prestação de serviços em saúde aos usuários.

3. **QUANTITATIVO DAS PARTICIPAÇÕES EM TREINAMENTOS;**

Gráfico 02



Fonte: Núcleo de Educação Permanente

Observa-se que no trimestre houve um aumento gradual de participações em treinamentos. Houve uma maior adesão aos treinamentos realizados in loco confirmando o foco para a fase de implantação e melhoria dos processos, fluxos e rotinas dos setores. No respectivo trimestre, cada colaborador participou em média de 02 treinamentos oferecidos pelo CHJB, período em que o hospital se encontra em fase de implantação.

4. QUANTITATIVO DAS HORAS;

Gráfico 03

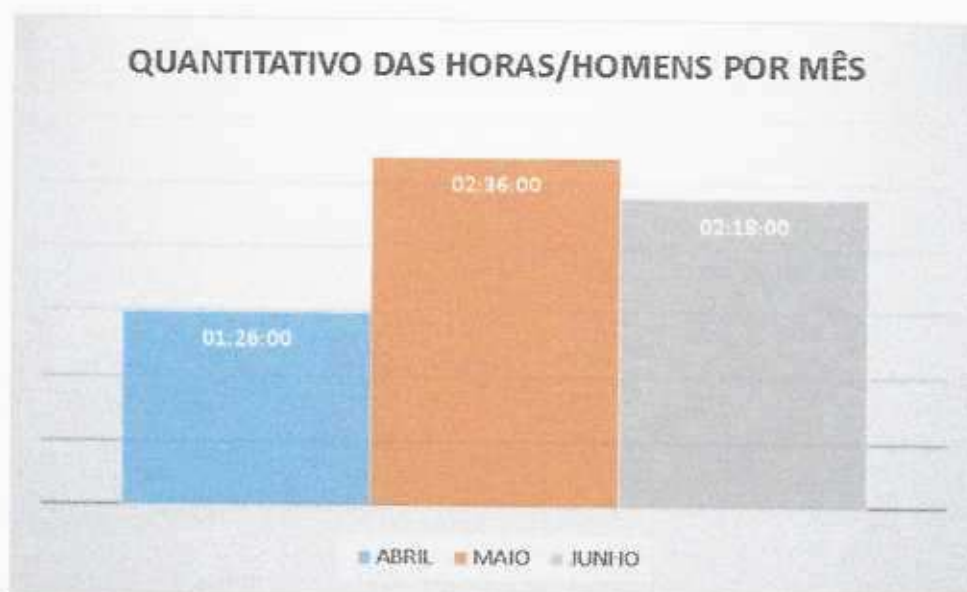


Houve uma oscilação de horas durante o trimestre devido ao processo de implantação do hospital que demandou vários treinamentos, sendo sua maioria referente aos processos, fluxos e rotinas dos setores. Em alguns momentos as capacitações tiveram maior intensidade de adesão pelos colaboradores, bem como sobre a carga horária, gerando uma média considerável no quantitativo de horas no decorrer do trimestre, com oscilação entre maio e junho mais intensa.

Tivemos uma média de 1.700 horas de treinamento no trimestre.

5. QUANTITATIVO DAS HORAS/HOMENS POR MÊS.

Gráfico 03



Fonte: Núcleo de Educação Permanente

O CHJB trabalha com uma média de 2 horas/homens/mês de treinamento por colaborador, durante o trimestre a média tivemos uma media de 5 horas de treinamento/hora/mês, apesar da oscilação no quantitativo de horas/homens no decorrer do trimestre o indicador foi ultrapassado em 3 horas.

III - INDICADORES E ANÁLISES CRÍTICAS

O processo do Núcleo de Educação Permanente do CHJB tem por finalidade criar possibilidades para que sejam realizadas capacitações para os profissionais da saúde, sendo esses treinamentos, palestras, campanhas, eventos, reuniões técnicas dentre outras atividades educativas. Sendo assim objetivo principal é capacitar todos os colaboradores que fazem parte da equipe Multiprofissional do CHJB

Todas as capacitações tem por finalidade aperfeiçoar sempre a qualidade no atendimento e estreitar os laços entre os profissionais e a sociedade, através das mais variadas ações.

Para alcançar o objetivo proposto, o NEP tem seu trabalho direcionado a:

- Ampliar a satisfação do usuário;
- Assegurar fluxo financeiro adequado;
- Garantir o cumprimento orçamentário;
- Integrar o Hospital e Comunidade;
- Atingir índices de produção estabelecidos;
- Gerenciar com foco na segurança do usuário e do colaborador;
- Incentivar o desenvolvimento profissional;

- Capacitar os profissionais para exercer sua função dentro do hospital com segurança, perfeição, garantindo um atendimento de qualidade e a satisfação do usuário;
- Promover a satisfação do colaborador.

Todas as atividades educativas desenvolvidas dentro do CHJB têm por finalidade contribuir para despertar o interesse das equipes e comprometê-las a pensarem na sua qualificação e na realização das suas atividades com o maior nível de perfeição possível.

A educação permanente se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. A educação permanente pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Ela é feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo de trabalho, e considera que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações. Os processos de educação permanente em saúde têm como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho (BRASIL36, 2009, p. 20)

Ainda que se justifique a necessidade de zelar por sua qualidade e por sua eficiência, sendo uma das grandes estratégias para isto seja investir nos profissionais que prestam a assistência à população, ficam evidentes a preocupação do chjb em busca de iniciativas para a tão esperada qualidade na preparação de seu quadro de profissionais voltando seu olhar para a amplitude das ações realizadas que vão além da prestação da assistência, há a transformação do

colaborador, onde o mesmo passa a exercer sua profissão com mais profissionalismo e humanização.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação em realizar ações de capacitação vem ganhando espaço, por sua relevância para o desempenho profissional e desenvolvimento da organização. Muito se faz e se discute, mas é preciso alcançar ganhos em qualidade e isto ainda parece distante da realidade local. Dentro desse campo de visão CHJB vem instituindo uma cultura de capacitações entre os profissionais que fazem saúde, sendo o NEP o gerenciador desse processo junto aos demais setores do Hospital. Aqui é importante registrar que o DEP – Divisão de Ensino e Pesquisa e o NEP trabalham de forma integrada na criação de ações e interações que visam a qualificação profissional, bem como, aprimorar e certificar que as demandas acadêmicas existentes neste Hospital esteja totalmente adequadas e seguras. Para isto a Direção do hospital já implantou o NEP com uma coordenação específica e a mesma já esta implantando as rotinas devidas. No próximo mês o DEP já enviará o primeiro relatório com seu cronograma e evidências de suas primeiras ações, bem como plano de ação das comissões na qual estará ajudando a Direção na perfeita funcionabilidade.



Observa-se que cada vez mais os colaboradores participam dos treinamentos, capacitações, orientações de rotinas oferecidas pela equipe do hospital. Há uma mudança quanto a de paradigmas quanto a cultura de se aperfeiçoar, os colaboradores estão sentindo a necessidade de adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoar os que já possuem, buscando participar das capacitações oferecidas pelo hospital, em muitos casos os colaboradores buscam ao Núcleo de Educação Permanente solicitando treinamentos para ajudar na execução das rotinas.

O processo de Educação Permanente impõe uma série de desafios que precisam ser transpostos para tornar-se efetivo. Para garantir a efetividade deste processo e imprimir caráter permanente e continuado, é fundamental inseri-lo na rotina de trabalho e considerar, portanto, as atividades dentro da carga horária contratual do trabalhador. Desta forma aumentam as possibilidades de as pessoas participarem e de se garantir que os que mais necessitam qualificar-se estejam efetivamente presentes. Não é raro que a presença seja mais maciça por parte daqueles profissionais que nutrem maior interesse pelo serviço, são mais comprometidos com o trabalho e, portanto, preocupam-se com os processos de aprimoramento em serviço.

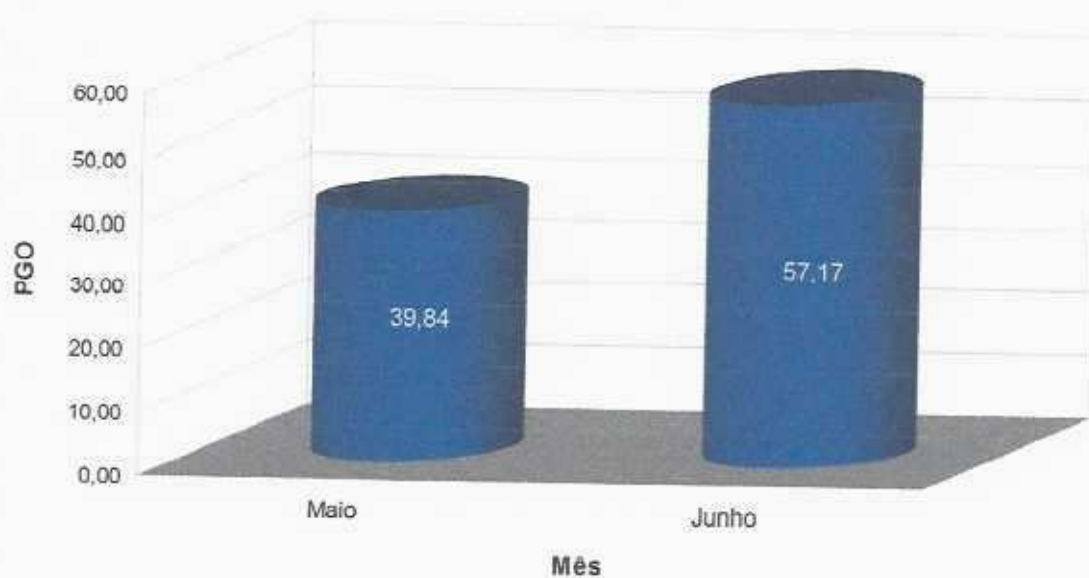


Eula Cristina Souza Ferreira

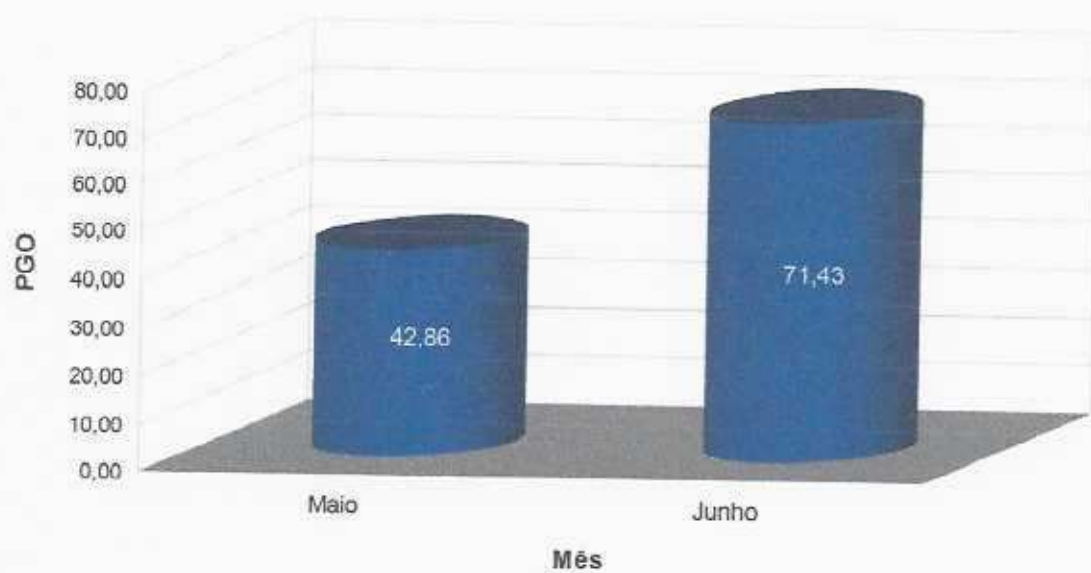
Coordenadora

Núcleo Educação Permanente – NEP

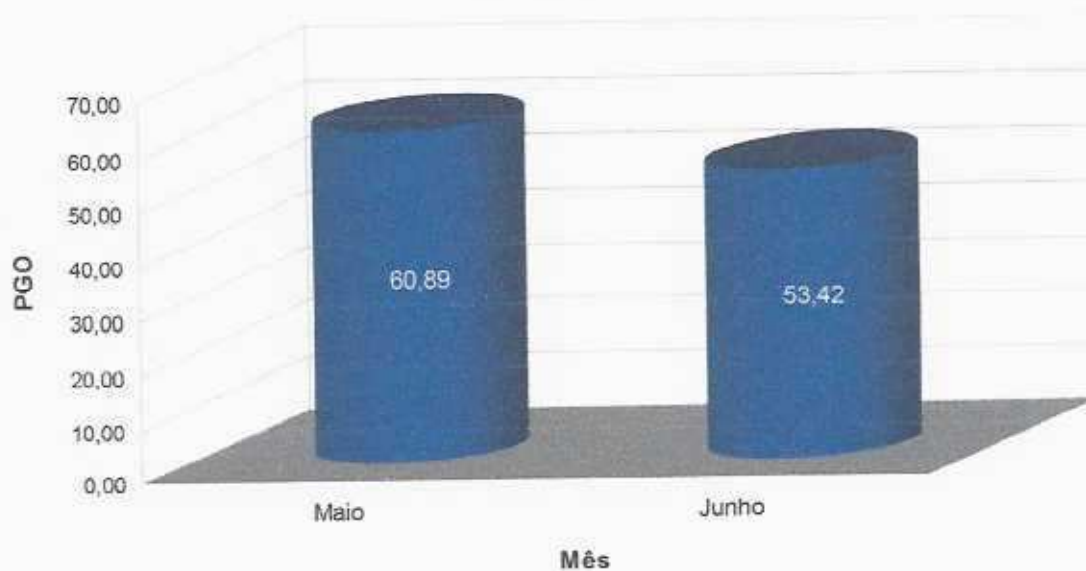
Clínica Cirúrgica



UTI



Clínica Médica



Porcentagem Geral de Ocupação (PGO)

